



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

CAMPUS RIO POMBA

*PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO
BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO
MODALIDADE
PRESENCIAL*

Campus Rio Pomba

Autorizado pela Resolução CONSU nº 02/2007, 23 de maio de 2007.

Reitor

Charles Okama de Souza

Pró-Reitora de Ensino

Glaucia Franco Teixeira

Diretora de Ensino/Proen

Imaculada Conceição Coutinho Lopes

Diretor do *Campus* Rio Pomba

João Batista Lúcio Corrêa

Diretor de Ensino do *Campus* Rio Pomba

Marcos Pavani de Carvalho

Elaboração do Projeto Pedagógico

Andréia Aparecida Albino

Bruno Silva Olher

Carla Patrícia Garcia

Cintia Fernandes Marcellos

Fátima Landim Souza

Nilva Celestina do Carmo

Renata Werneck Rodrigues

Tharcisio Alexandrino Caldeira

Wildson Justiniano Pinto

Revisão Linguística

Marcela Zambolim de Moura

Revisão Bibliográfica

Ana Carolina Souza Dutra

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Histórico da instituição e do <i>campus</i> Rio Pomba	1
1.2. Apresentação da proposta de curso	4
2. DADOS DO CURSO	5
2.1. Denominação do curso.....	5
2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico	5
2.3. Modalidade de oferta.....	5
2.4. Habilitação/Título Acadêmico conferido	5
2.5. Legislação que regulamenta a profissão	5
2.6. Carga horária total	6
2.7. Tempo de integralização	6
2.8. Turno de oferta	6
2.9. Número de vagas ofertadas.....	6
2.10. Número de períodos.....	6
2.11. Periodicidade da oferta	6
2.12. Requisitos e formas de acesso	6
2.13. Regime de matrícula.....	7
Funcionamento (regime de matrícula): semestral	7
2.14. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento: Portaria Nº487, de 20 de dezembro de 2011.....	7
Autorização: Resolução nº 2, de 23 de maio de 2007 do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba.	7
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	7
3.1. Justificativa do curso	7
3.2. Objetivos do curso	8
3.3. Perfil profissional do egresso	9
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
4.1. Estágio curricular supervisionado	15
4.2. Matriz curricular	17
4.3. Atividades complementares	17
4.4. Mobilidade Acadêmica	18
4.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	20
4.6. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	22
4.7. Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE)	22
4.7.1. Critérios de participação no ENADE	23
5. Processos de ensino-aprendizagem	24
5.1. Metodologia de ensino-aprendizagem.....	24
5.2. Processos de ensino	24
5.3. Processos da aprendizagem.....	25
5.4. Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem	25
6. Apoio ao discente	27
7. INFRAESTRUTURA	29
7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do <i>campus</i>	30

7.2.	Biblioteca	31
7.3.	Laboratórios	33
7.4.	Sala de aula.....	34
8.	CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	34
8.1.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	34
8.2.	Coordenação de curso	35
8.3.	Docentes e tutores	35
8.4.	Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes	38
8.5.	Técnico-administrativo.....	38
9.	AVALIAÇÃO DO CURSO.....	39
9.1.	Avaliação institucional interna, promovida pela CPA e SPA.....	39
9.2.	Indicadores de Qualidade da Educação Superior	40
9.3.	Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	41
10.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	42
11.	REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	43
	APÊNDICE A: MATRIZ CURRICULAR	49
	APÊNDICE B: COMPONENTES CURRICULARES.....	53
	APÊNDICE C: REGULAMENTO DO ESTÁGIO.....	128
	APÊNDICE D: REGULAMENTO DO TCC	132
	APÊNDICE E: REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	138
	APÊNDICE F: CATEGORIAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	144
	APÊNDICE G: CANCELAMENTO DA MATRÍCULA E DILATAÇÃO DO PRAZO MÁXIMO DE CONCLUSÃO	147

1. INTRODUÇÃO

A partir da análise e discussão da matriz do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba e da identificação de suas potencialidades e fraquezas, é exposto este Projeto Pedagógico, cuja intenção é aprimorar a formação do acadêmico e orientar o papel dos docentes.

Avaliando o curso de Administração do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba já consolidado, este processo reconhece o contexto histórico do curso e seus bons resultados alcançados até o presente momento.

O curso de Administração do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba procura manter um olhar sobre a atual realidade da globalização dos negócios, assumindo uma visão prospectiva, com a incorporação de tecnologias inovadoras, estímulo à flexibilização da produção e a interação entre os setores. A época atual demanda a redefinição dos papéis desempenhados pelos diversos setores sociais, inclusive no marco das realidades trabalhistas sob a ótica da valorização da cidadania.

O curso procura formar, de um lado, sólidas competências e, de outro, preparar o estudante para responder aos desafios de uma sociedade em rápida e constante mutação, especialmente no mercado de trabalho e nas condições do exercício da profissão.

A formação do Administrador deve proporcionar-lhe uma visão global da realidade que o cerca em seus aspectos sociais, políticos e econômicos, aliada a uma clara compreensão das dimensões técnicas e legais envolvidas. No entanto, para que essa formação seja completa, o curso está assentado nos pressupostos éticos e morais que constituem a base do julgamento crítico do Administrador.

1.1. Histórico da instituição e do *campus* Rio Pomba

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei N° 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente, a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto, conforme apresentado na Figura 1.

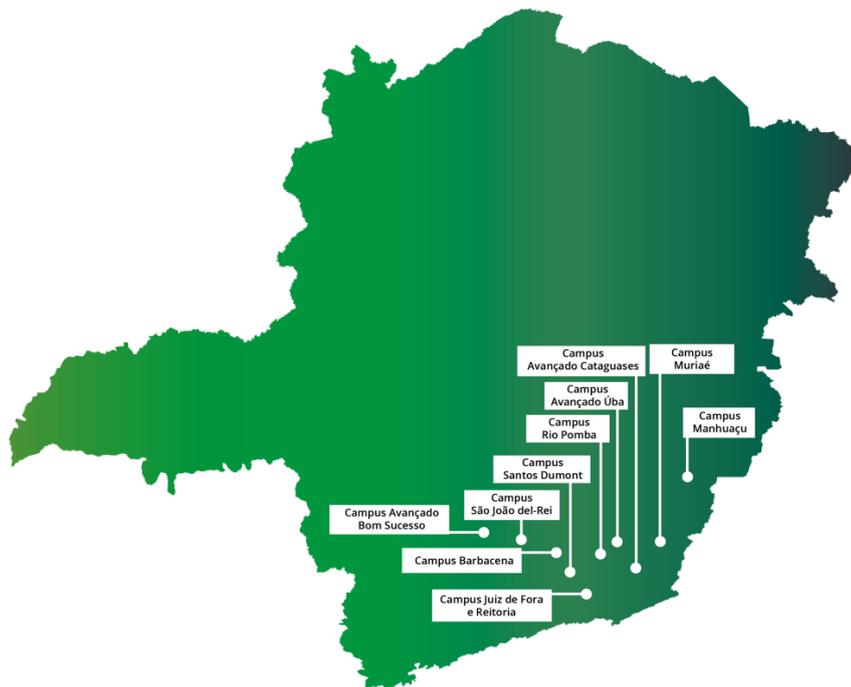


FIGURA 1 - Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O *Campus* Rio Pomba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais está localizado a 5 km do centro urbano da cidade, em um local denominado Lindo Vale, região da Zona da Mata mineira. A região da Zona da Mata é formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões geográficas, abrangendo uma área de 35.726 Km², com uma população estimada em 1.971.000 habitantes.

A origem da Escola data de 16 de agosto de 1962, quando foi inaugurada pelo deputado Último de Carvalho, atendendo aos anseios políticos, econômicos e sociais vigentes, idealizando-se uma escola voltada para as necessidades do meio rural, numa metodologia adaptada ao sistema escola-fazenda.

Foi criado pela Lei 3092/56 de 29 de dezembro de 1956, publicada no DOU em 02 de janeiro de 1957, com a denominação de “Escola Agrícola de Rio Pomba”. Era subordinada ao Ministério da Agricultura e utilizava as terras e benfeitorias do Departamento Nacional de Produção Animal e da Estação Experimental de Fumo do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Ao longo de sua trajetória, o *Campus* Rio Pomba passou pelas seguintes transformações:

- Ginásio Agrícola de Rio Pomba: em 13 de dezembro de 1964, através do Decreto N° 53.558/64.
- Colégio Agrícola de Rio Pomba: em 25 de janeiro de 1968, através do Decreto N° 62.178.
- Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba - MG: em 04 de setembro de 1979, através do Decreto N° 83.935.
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba: em 14 de novembro de 2002.
- *Campus* Rio Pomba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais: em 30 de dezembro de 2008.

O *Campus* Rio Pomba participa de forma ativa das mudanças do mundo globalizado, introduzindo um novo modelo de formação profissional com ênfase no homem e suas relações com o meio ambiente no qual está inserido.

A mobilização e democratização do conhecimento, hoje requerido pelo mundo moderno fazem com que a educação tenha papel de destaque neste processo de crescimento. Em consonância com o desenvolvimento da região, estamos constantemente revendo os conteúdos curriculares, de forma a garantir qualificações que facilitem a colocação desses profissionais no mercado de trabalho que a cada dia se torna mais exigente.

Vale ressaltar que todos os cursos aqui ministrados mantêm a preocupação com a parte ambiental, principalmente, na questão dos estudos dos impactos provenientes das agroindústrias e da produção agropecuária em geral. O profissional que o *Campus* Rio Pomba forma traz embutido nos conhecimentos científicos, uma formação cidadã baseada nos princípios do desenvolvimento sustentável.

1.2. Apresentação da proposta de curso

Este projeto pedagógico foi elaborado de acordo com a Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Segundo essa resolução, o Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Administração, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I. objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II. condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III. cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV. formas de realização da interdisciplinaridade;
- V. modos de integração entre teoria e prática;
- VI. formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII. modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII. incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX. concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X. concepção e composição das atividades complementares; e
- XI. inclusão de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades descritas no regulamento, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em área teórico-prática ou de formação profissional.

O curso possui carga horária de 3.002 horas/relógio, em acordo com a legislação que estabelece carga horária mínima e tempo de integralização para bacharelados em Administração (Resolução CNE/CES nº 2, 18/06/2007); e às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, 27/04/1999 e Decreto nº 4.281, 25/06/2002); atende à exigência curricular da Língua Brasileira de Sinais – Libras (Decreto 5.626 de 22/12/2005), atende à curricularização da extensão, estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), que foi regulamentada pela Resolução nº 7

MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018; e atende à normatização do Núcleo Docente Estruturante com a instituição do NDE.

As mudanças sociais, tecnológicas e econômicas, principalmente aquelas que foram percebidas na última década, fomentaram transformações organizacionais e, conseqüentemente, impactaram na formação de administradores. Portanto, toma-se como princípio a necessidade de o estudante em Administração desenvolver habilidades e denso entendimento da realidade contemporânea, pois somente dessa forma ele estará apto para diagnosticar problemas e suas causas, assim como identificar oportunidades e os recursos precisos para aproveitá-las.

Mesmo essas mudanças buscando contemplar todo o conjunto de competências representadas no curso de Administração, tem-se o entendimento da necessidade da constante modernização de seus princípios, especialmente aqueles exigidos da sociedade e em particular do mercado. Dessa forma, mais do que um documento pronto, este Projeto Pedagógico propõe-se a desempenhar uma função questionadora a partir da definição das atuais condições ofertadas aos discentes.

Este projeto orienta a condução do curso e está sujeito a atualizações quando necessárias e aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

2. DADOS DO CURSO

2.1. Denominação do curso

Curso: Bacharelado em Administração

Título: Bacharel (a) em Administração

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Gestão e Negócios

2.3. Modalidade de oferta

Presencial.

2.4. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Bacharel (a) em Administração

2.5. Legislação que regulamenta a profissão

Legislação referente à regulamentação da profissão: Decreto Federal n.º 61.934, de 22 de dezembro de 1967, alterado a partir do Decreto n.º 70.673, de 5 de junho de 1972.

2.6. Carga horária total

Atividades complementares	200h
Estágio	327h
Carga horária disciplinas obrigatórias	2277h
Carga horária disciplinas optativas	198h
Carga horária total do curso	3.002h

2.7. Tempo de integralização

Mínimo: 04 anos **Máximo:** 08 anos

Conforme o Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) do IF Sudeste MG.

No caso de ultrapassar o limite do dobro do tempo de integralização, previsto na matriz curricular e outros casos detalhados no Apêndice G, a permanência do discente no curso será analisada pelo colegiado de curso, levando-se em conta o histórico do estudante, o contexto do desenvolvimento dos estudos e as condições especiais do estudante.

Serão computados, para efeito de contagem do tempo máximo de integralização curricular, os períodos de trancamento de cursos.

2.8. Turno de oferta

Noturno

2.9. Número de vagas ofertadas

Número de vagas: 40.

2.10. Número de períodos

8 períodos

2.11. Periodicidade da oferta

Periodicidade: anual

2.12. Requisitos e formas de acesso

O ingresso no curso será pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU) e pelo Sistema de Seleção/Vestibular do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, atendendo também aos critérios de acesso segundo as regulamentações previstas no Regimento Geral do IF Sudeste MG e no Regulamento Acadêmico de

Graduação. Os editais com todas as informações sobre como ingressar no curso são publicados anualmente pela Comissão de Processos Seletivos – COPESE.

2.13. Regime de matrícula

Funcionamento (regime de matrícula): semestral

2.14. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento: Portaria N°487, de 20 de dezembro de 2011.

Autorização: Resolução n° 2, de 23 de maio de 2007 do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa do curso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba (IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba) está situado no município de Rio Pomba, microrregião de Ubá, no centro do eixo Belo Horizonte - São Paulo - Rio de Janeiro – Vitória (ver Figura 2).



Figura 2 – Localização do município de Rio Pomba

A microrregião de Rio Pomba, mais destacadamente, conta com agroindústrias, confecções e indústrias moveleiras que vêm se desenvolvendo e exigindo maior número de profissionais qualificados para gerir os negócios. Essa região vem passando por transformações socioeconômicas e melhorando sua infraestrutura física, formando mão

de obra mais qualificada, bem como apresentando práticas empresariais e diversificação de produtos, a fim de atender às demandas crescentes do mercado consumidor de bens e serviços.

Considerando tanto a localização de Rio Pomba quanto a presença de organizações de diversos setores na localidade e na microrregião e tendo em vista que os princípios da Administração se aplicam a vários tipos de organizações (rurais, urbanas, públicas, privadas, formais ou informais, familiares, igrejas etc.), existe espaço e oportunidade para que o curso de Bacharelado em Administração continue a ser ofertado pelo *Campus* Rio Pomba.

Considerando que o curso de Bacharelado em Administração ofertado pelo *Campus* Rio Pomba, ao longo dos anos, ocupou posição de destaque na quantidade de inscritos no processo seletivo e que muitos estudantes do curso recebem propostas de trabalho em sua área de formação antes mesmo de se formarem, é possível afirmar que o mercado da microrregião necessita de profissionais com perfil gerencial e empreendedor para atender às empresas, o que leva à elevação da demanda por profissionais da área de administração. Além disso, os contextos, marcados por crises de caráter financeiro, político e ou econômico, como o vivenciado atualmente, por exemplo, requerem ainda mais a implementação de sólidos princípios administrativos.

3.2. Objetivos do curso

Objetivo geral

Formar profissionais com sólidos conhecimentos técnicos e científicos habilitados a tomar decisões em ambientes dinâmicos, com o intuito de resolver problemas no campo da administração nas organizações por meio de ações estratégicas e inovadoras.

Objetivos Específicos

- formar profissionais com competências e habilidades capazes de reconhecer e solucionar problemas;
- proporcionar aos estudantes oportunidades de interagirem com as organizações da região, realizando trabalhos e projetos capazes de transpor os conhecimentos teóricos para a aplicação prática;

- capacitar os estudantes para atuarem com pensamento crítico e sistêmico em diferentes tipos de organizações em consonância com princípios éticos e responsabilidade social;
- capacitar os estudantes a assumirem os diversos níveis de responsabilidades diretivas dentro da organização, promovendo ações de integração e trabalhos em equipe;
- desenvolver, na formação do profissional, a capacidade para planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar processos técnicos que visem a otimizar as áreas de gestão de pessoas, de finanças, de produção, e de mercadologia nas organizações;
- proporcionar um espaço de articulação e interação entre os diferentes níveis de ensino, pesquisa e extensão, com o corpo docente, técnico administrativo do Instituto e a comunidade, objetivando uma formação integrada e interdisciplinar;
- estimular a realização de pesquisas e estudos que contribuam para o contexto social, regional e local.

3.3. Perfil profissional do egresso

O curso de administração procura possibilitar a formação profissional que revele as seguintes competências e habilidades:

- coordenar, analisar e elaborar planos para o desenvolvimento das organizações, levando em conta as influências de fatores econômicos, socioculturais, históricos, ambientais e políticos;
- reconhecer, definir problemas e equacionar soluções;
- pensar estrategicamente e introduzir modificações no processo produtivo;
- atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, vontade administrativa e vontade de aprender;
- buscar abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, a qual explica que os cursos de administração devem guiar-se por campos/eixos de conteúdos interligados. Contudo, mantendo o objetivo de questionar e revisar continuamente a adaptação de seus conteúdos à realidade, a atual organização curricular do curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – *campus* Rio Pomba não se prendeu somente aos eixos sugeridos pela referida Resolução como pode ser observado no quadro 1. Buscando a expansão e o aprofundamento dos níveis de interligação entre seus conteúdos formativos, e seguindo orientações adicionais oriundas da Resolução CNE/CES 07/2018, a atual organização curricular apresenta-se da seguinte forma:

Eixos de Formação Básica – neste eixo temático serão desenvolvidos conteúdos para a fundamentação do profissional que se pretende formar. Portanto, são propostas as seguintes disciplinas: Introdução ao Bacharelado em Administração e Práticas Extensionistas, Contabilidade, Comunicação Empresarial, Sociologia Aplicada à Administração, Análise dos Demonstrativos Financeiros, Instituições de Direito Público e Privado I, Instituições de Direito Público e Privado II, Psicologia Organizacional e do

Trabalho, Economia I, Economia II, Conjuntura Econômica Brasileira, Gestão de Custos I, Gestão de Custos II, Filosofia e Ética.

Eixo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias – neste eixo pretende-se instrumentalizar o futuro profissional com métodos de estudos quantitativos aplicados à sua área de formação. Logo, serão contempladas para este fim as seguintes disciplinas: Fundamentos Matemáticos aplicados à Administração, Matemática Financeira, Estatística Aplicada à Administração I, Estatística Aplicada à Administração II.

Eixo de Formação Metodológica – este eixo busca o estudo de temas pertinentes com as bases epistemológicas, ontológicas e teóricas do conhecimento científico, assim como com métodos, técnicas e instrumentos que permitam a realização da pesquisa, da elaboração e da disseminação do conhecimento científico. São propostas as seguintes disciplinas: Metodologia Científica Aplicada à Administração, Pesquisa I e Pesquisa II.

Eixo de Formação Profissional – neste eixo temático serão abordados conteúdos específicos da formação da área de Administração. Desta forma, as seguintes disciplinas serão ministradas: Empreendedorismo e Inovação, Fundamentos de Administração, Teoria Geral da Administração, Estruturas organizacionais, Administração de Marketing I, Administração de Marketing II, Administração de Operações e Logística I, Administração de Operações e Logística II, Administração Financeira I, Administração Financeira II, Relações - Empresas e Governo, Comércio internacional, Empreendedorismo II, Administração Estratégica, Gestão de Pessoas, Teoria das Organizações, Administração de Projetos, Sistemas de Informação Gerencial, Gestão da Qualidade.

Eixo de Formação Extensionista – neste eixo temático, serão abordados conteúdos que elucidem o que é extensão universitária e a sensibilização e fomento de sua prática, com vistas à integração dos conteúdos e do discente com a sociedade. As disciplinas que o compõem são Práticas Extensionistas I, Práticas Extensionistas II e Orientação em Prática de Estágio, sendo que disciplinas de outros eixos terão ainda a extensão como componente em suas ementas, completando não somente a carga horária como também a integração de saberes que se pretende.

Eixo de Formação Complementar – pretende-se neste eixo temático que o estudante possa, por meio das disciplinas optativas, ter uma possibilidade de enriquecer o seu perfil de acordo com seus maiores interesses no curso.

Quadro 1 – Organização curricular por eixos

Conteúdo Obrigatório			
Eixos de Formação Básica			
Disciplina	CH	%CH obrigatória	%CH total
Introdução ao Bacharelado em Administração e Práticas Extensionistas	679	29,82%	22,62%
Contabilidade			
Comunicação Empresarial			
Sociologia Aplicada à Administração			
Análise dos Demonstrativos Financeiros			
Instituições de Direito Público e Privado I			
Instituições de Direito Público e Privado II			
Psicologia Organizacional e do Trabalho			
Economia I			
Economia II			
Conjuntura Econômica Brasileira			
Gestão de Custos I			
Gestão de Custos II			
Filosofia e Ética			
Eixo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias			
Disciplina	CH	%CH obrigatória	%CH total
Fundamentos Matemáticos aplicados à Administração	264	11,59%	8,79%
Matemática Financeira			
Estatística Aplicada à Administração I			
Estatística Aplicada à Administração II			
Eixo de Formação Metodológica			
Disciplina	CH	%CH obrigatória	%CH total
Metodologia Científica Aplicada à Administração	132	5,80%	4,40%
Pesquisa I			
Pesquisa II			
Eixo de Formação Profissional			
Disciplina	CH	%CH obrigatória	%CH total
Empreendedorismo e Inovação	1122	49,28%	37,38%
Fundamentos de Administração			
Teoria Geral da Administração			
Estruturas Organizacionais			
Administração de Marketing I			
Administração de Marketing II			
Administração de Operações e Logística I			
Administração de Operações e Logística II			

Administração Financeira I			
Administração Financeira II			
Relações Empresas e Governo			
Comércio internacional			
Empreendedorismo II			
Administração Estratégica			
Gestão de Pessoas			
Teoria das Organizações			
Administração de Projetos			
Sistemas de Informação Gerencial			
Orientação em Prática de Estágio			
Gestão da Qualidade			
Eixo de Formação Extensionista			
Disciplina	CH	% CH obrigatória	% CH total
Introdução ao Bacharelado em Administração e Práticas Extensionistas	80	3,51%	2,66%
Práticas Extensionistas I			
Práticas Extensionistas II			
Atividades complementares	200	6,66%	
Estágio	327	10,89%	
Carga horária disciplinas obrigatórias	2277	75,85%	
Carga horária disciplinas optativas	198	6,60%	
Carga Horária Total do curso	3002	100%	

Nas disciplinas Pesquisa I e Pesquisa II serão retomados os princípios da disciplina de Metodologia Científica aplicada à Administração. A Orientação em Prática de Estágio e o TCC complementam a formação do discente, dando ao mesmo a oportunidade efetiva de observar como os mais diversos conhecimentos adquiridos no curso são executados na prática.

As atividades complementares, que serão explicadas com mais detalhes em tópico posterior, buscam propiciar ao discente a obtenção de experiências diversificadas imprescindíveis ao seu futuro profissional, objetivando aproximá-lo das experiências acadêmicas compatíveis com as relações do mercado de trabalho. São obrigatórias e deverão ser cumpridas pelo discente, obedecendo à carga horária de 200 horas, devendo ser realizadas ao longo do curso.

Ressalta-se que o currículo do curso detalhado no APÊNDICE B está embasado em três princípios básicos presentes neste Projeto Pedagógico:

- presença de mecanismos efetivos de interdisciplinaridade e de integração de conhecimentos para a construção das competências desejadas e de flexibilização e adaptabilidade curricular às mudanças nos ambientes;
- organização de disciplinas, com seus respectivos conteúdos e objetivos específicos de aprendizado, definida de forma a propiciar uma formação profissional mais orientada ao cumprimento do papel social do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba;
- oferecimento de ensino de excelência para a formação dos profissionais que permitirão às organizações contemporâneas sobreviver em ambientes de competição sujeitos a profundas transformações.

4.1. Estágio curricular supervisionado

O estágio supervisionado é obrigatório para a integralização do curso de Bacharelado em Administração, com carga horária mínima de 327 horas. A partir da conclusão de 1650 horas de disciplinas obrigatórias o estudante estará apto a fazê-lo e matricular-se na disciplina Orientação em Prática de Estágio que tem por objetivo apoiar na organização e cumprimento do estágio e requer participação efetiva do estudante nas atividades propostas. O regulamento de estágio encontra-se no APÊNDICE C.

A composição total do estágio se dá por meio da aprovação na disciplina Orientação em Prática de Estágio que tem carga horária de 33 horas, na modalidade semipresencial, tendo como ferramenta principal de aplicação o sistema de gestão acadêmica da instituição no qual os estudantes já fazem todo o acompanhamento do curso. A disciplina conta com 10% (3,6h/a 3,3h) de suas horas presenciais para avaliação presencial. A condução completa da disciplina se dá pelo professor responsável pela mesma, inclusive a tutoria à distância e presencial, além do acompanhamento para a realização do Estágio Supervisionado que tem carga horária de 327 horas.

Todos os estágios realizados dentro ou fora da instituição serão intermediados pela Diretoria de Extensão – Seção de Estágio do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba e realizados em empresas e instituições conveniadas, conforme normas e sistemas desta Diretoria no *Campus* e da Reitoria do IF Sudeste MG.

A liberação do estágio pela Seção de Estágio é efetuada após consentimento de um professor orientador, responsável pelo acompanhamento do estágio e aprovação do coordenador do curso.

O professor orientador do Estágio Supervisionado será responsável pelo acompanhamento do estudante junto à Organização concedente por meio do Supervisor do estágio designado no setor onde estiver sendo realizado o mesmo. Além disso, conta com o apoio e diálogo junto ao professor da disciplina Orientação em Prática de Estágio. A orientação inicia-se quando do consentimento do professor orientador e do coordenador do curso, passando a fazer parte da rotina do estudante estagiário o contato com seus orientadores para acompanhamento da evolução, desempenho e aprendizado na sua experiência.

O objetivo das orientações, tanto acadêmica realizada pelo professor orientador, quanto prática profissional, realizada pelo supervisor do estágio na Organização concedente é a integração entre teoria e prática, baseada no conjunto de saberes desenvolvidos ao longo do curso em todos os seus componentes curriculares, abrangendo a formação profissional e humana do estudante, o que exige constante interlocução entre as partes.

O Estágio Supervisionado é regido pela Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Tendo em vista as possibilidades contempladas por esta lei, tratando-se de estudante regularmente matriculado no curso, o mesmo poderá, a seu critério, realizar estágio em caráter não obrigatório, devidamente registrado junto à Seção de Estágios, com a anuência do coordenador e de um orientador, tendo o objetivo de estreitar contato com o mercado, realizar experiências autônomas, ocupar-se de exercício próprio da sua formação a título de familiarização com a área e outros. Neste caso, a carga horária realizada em estágio não obrigatório pode ser computada como Atividade Complementar, dentro do que rege o Regulamento de Atividades Complementares (APÊNDICE E).

O estágio supervisionado pode ser aproveitado para a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC). Para tanto, o educando deverá seguir adequadamente as instruções sobre a elaboração do TCC constantes na modalidade intitulada Relato de Experiência (APÊNDICE D).

4.2. Matriz curricular

A elaboração do currículo para o curso de Bacharelado em Administração apresenta as disciplinas básicas, instrumentais e da formação profissional, buscando atender às metas propostas para o curso que anseiam por combinar com o perfil do egresso proposto, com as diretrizes curriculares nacionais e, principalmente, com o conjunto de técnicas metodológicas compatíveis com a concepção do curso. As disciplinas foram distribuídas mediante uma organização interdisciplinar, privilegiando, no início, as disciplinas de formação básica e instrumental que fundamentam o discente para as disciplinas da formação profissional.

O curso de Bacharelado em Administração pretende, em suas funções de ensino, pesquisa e extensão, propiciar a construção de uma base humanística e técnico-científica, de modo a tornar-se capaz de absorver, processar e adequar-se às necessidades e aos requerimentos das organizações do mundo moderno.

O Projeto Pedagógico contempla a organização de disciplinas, com seus respectivos conteúdos, de forma a propiciar uma formação profissional e a oferecer ensino de excelência para a formação dos profissionais que permitam às organizações contemporâneas sobreviverem em ambientes de competição, sujeitas a profundas transformações.

A carga horária total para a integralização do curso de Bacharelado em Administração é de 3.002 horas, distribuídas em atividades acadêmicas que envolvem disciplinas obrigatórias e optativas, atividades complementares, estágio supervisionado, atividades estas distribuídas ao longo de oito semestres letivos.

A matriz curricular é apresentada no APÊNDICE A e os componentes curriculares no APÊNDICE B, na qual H/A refere-se à hora aula de 55 minutos e CH refere-se à hora relógio.

4.3. Atividades complementares

Obedecendo ao fundamento de que o ensino superior não se limita à transferência de conteúdos, ao abranger um conjunto de atividades promotoras do desenvolvimento humano, os estudantes do curso de Administração podem enraizar seus conhecimentos e aprimorar suas habilidades por meio da participação em diversas

atividades complementares relacionadas à graduação, seja na dimensão de ensino, de pesquisa ou de extensão.

Consideram-se como atividades complementares as práticas acadêmicas de múltiplos formatos não discriminadas no rol de disciplinas contidas no currículo pleno do curso, de forma a possibilitar que o próprio discente trace a sua trajetória para fins de integralização da carga horária. O regulamento das atividades complementares encontra-se no APÊNDICE E e as categorias no APÊNDICE F.

4.4. Mobilidade Acadêmica

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais possibilita aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação em Administração a oportunidade de troca de experiências e aprendizagens científicas, culturais e humanas em outras instituições de ensino parceiras, bem como recebe estudantes de outras instituições. Tais ações ocorrem no âmbito do Programa de Mobilidade Acadêmica Estudantil do IF Sudeste MG, que compreende as modalidades nacional (interna e externa) e internacional, conforme previsto no Regulamento da Mobilidade Acadêmica Estudantil do IF Sudeste MG (Res. CEPE nº 06/2014).

Os requisitos para os estudantes do IF Sudeste MG participarem da mobilidade acadêmica estudantil são:

- I. estar devidamente matriculado em cursos de graduação;
- II. ter integralizado, por ocasião de sua inscrição para mobilidade, no mínimo 20% (vinte por cento) e no máximo 90% (noventa por cento) da carga horária de disciplinas, prevista para integralização do curso de origem;
- III. ter coeficiente de rendimento escolar (CRE) de no mínimo 60% (sessenta por cento);
- IV. não possuir processo disciplinar instaurado e ainda em aberto no IF Sudeste MG.

Além desses requisitos complementares para a participação dos estudantes no Programa de Mobilidade Acadêmica Estudantil, serão apresentados por meio de editais específicos, publicados pela Pró-reitoria de Extensão, pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais e/ou diretorias responsáveis nos *campi*, conforme determinações dos convênios assinados para cada modalidade de mobilidade, com

ampla divulgação e em consonância com as normas internas de definição de estudantes de excelência institucional. Da mesma forma, o calendário da Mobilidade Acadêmica Estudantil, com as vagas disponíveis e os períodos de intercâmbio, será divulgado de acordo com as propostas desenvolvidas pelos Dirigentes de Extensão dos *campi*, juntamente com a Pró-reitoria de Extensão e/ou Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais.

Os estudantes participantes da Mobilidade Acadêmica estarão sujeitos às normas e regulamentos do IF Sudeste MG e das instituições receptoras no período de mobilidade, tendo os mesmos deveres e direitos dos estudantes regulares destas instituições.

Em relação ao seu vínculo institucional, durante o período de realização da mobilidade acadêmica, o estudante terá sua vaga assegurada no curso de origem, com status de matrícula registrada como “em Mobilidade Acadêmica Nacional (ou Internacional)” e o processo de renovação de matrícula será automático.

O estudante em mobilidade acadêmica não poderá cursar, concomitantemente, componentes curriculares na instituição de origem e de destino. Caso o estudante encontre-se cursando componentes curriculares no início do período do afastamento, será facultado ao mesmo:

- a) realizar avaliação de aprendizagem, com a finalidade de integralizar o componente curricular, caso o estudante tenha cumprido o mínimo de 75 % de frequência;
- b) suspender a inscrição no componente curricular, sem prejuízo para o cálculo do coeficiente de rendimento, caso não seja possível o cumprimento de 75% de frequência, devendo o estudante cursar o referido componente no retorno ao curso de origem, de acordo com o PPC vigente.

O estudante que estiver oficialmente em mobilidade acadêmica internacional, na data de realização do ENADE, terá sua dispensa devidamente consignada no Histórico Escolar, como previsto na Portaria 40, de dezembro de 2007, Art. 33-G, § 4º.

A liberação do estudante pelo IF Sudeste MG dependerá do aceite formal da instituição receptora nos termos do plano de estudos proposto.

O período de afastamento deverá ser computado no tempo máximo disponível para a integralização do curso e a permanência do estudante na instituição receptora não

poderá exceder a 2 (dois) semestres letivos, exceto por força de cumprimento a regras de Programa Institucional de órgão de fomento.

A renovação, sucessiva ou intercalada, do vínculo temporário, poderá ser possibilitada, em caráter excepcional, por mais um semestre, com a anuência do IF Sudeste MG e da instituição conveniada. Em hipótese alguma a mobilidade acadêmica estudantil poderá ser caracterizada ou ser utilizada para fins de transferência de instituição, *campus* ou de curso.

Após o retorno, havendo interesse, o estudante deverá solicitar, ao setor de Registro Acadêmico do *Campus*, o registro, no seu histórico escolar, do período de estudo, nome da instituição receptora e os resultados obtidos nas disciplinas cursadas. As regras para validação das disciplinas cursadas ou outras atividades realizadas durante a mobilidade acadêmica deverão seguir o disposto no Regulamento da Mobilidade Acadêmica Estudantil do IF Sudeste MG (Res. CEPE nº 06/2014) e regulamentações complementares.

Por não se tratar de regulamentação de duplo-diploma, os estudantes beneficiados com os programas de mobilidade não terão direito a um diploma emitido pela instituição de destino. O diploma de conclusão de curso será emitido exclusivamente pela instituição de origem.

4.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O aproveitamento de estudos consiste na possibilidade de serem consideradas, no curso atual, as disciplinas que o discente tenha sido aprovado em cursos do mesmo nível de ensino no IF Sudeste MG ou em outras instituições de ensino.

As regras dispostas nesta seção não se aplicam a disciplinas realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional ou internacional, as quais constarão em regulamentação própria.

O aproveitamento de estudos para fins de dispensa seguirá os seguintes critérios:

I. compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardado o cumprimento da carga horária mínima total estabelecida para o curso na legislação vigente;

II. compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso ou de um docente da área;

III. é permitido o aproveitamento conjunto de 2 (duas) ou mais disciplinas para dispensa de 1 (uma) disciplina desde que, reunidas, no mesmo processo, o conteúdo programático e a carga horária atendam ao estabelecido nos incisos I e II deste tópico;

IV. é permitida a utilização de 1 (uma) disciplina, no mesmo processo, para dispensa de 2 (duas) ou mais disciplinas desde que o conteúdo programático e a carga horária atendam ao estabelecido nos incisos I e II deste tópico;

V. o requerimento de aproveitamento de disciplinas, protocolado na Secretaria de Graduação deverá ser feito em formulário próprio, conforme calendário acadêmico, e estar acompanhado do histórico escolar, conteúdo programático e carga horária das disciplinas cursadas na instituição de origem. O ato autorizativo de funcionamento do curso deverá constar na documentação apresentada.

O aproveitamento de estudos não será concedido nas seguintes situações:

§ I. o discente que, em período anterior, tiver sido reprovado na disciplina;

§ II. não forem reconhecidas as correspondências estabelecidas nas disciplinas;

§ III. o aproveitamento da disciplina já tiver sido solicitado anteriormente e indeferido para a dispensa da mesma disciplina, com a mesma documentação;

§ IV. alguma disciplina cursada já tiver sido utilizada para dispensa em processos anteriores.

O Exame de proficiência, na graduação em Administração é um sistema especial de adiantamento de estudos que permite ao estudante aproveitar disciplinas de pós-graduação ou outros cursos que provem os conhecimentos adquiridos, mediante demonstração de notório e elevado saber em disciplinas pleiteadas. Esse processo seguirá as normas educacionais vigentes no Regulamento Acadêmico Geral e deverá ser solicitado ao colegiado do curso.

A análise dos pedidos de aproveitamento de estudos, inclusive no caso de conteúdos defasados, caberá ao Coordenador de Curso ou um docente da disciplina ou de área correlata.

O discente deverá frequentar as aulas da disciplina da qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

A disciplina dispensada será registrada no histórico escolar com a denominação e carga horária constantes na matriz curricular do curso, com a situação de

“Aproveitamento de Estudos” (no histórico no SISTEMA DE GESTÃO INSTITUCIONAL será atribuído CUMPRIU).

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC tem por objetivo consolidar os conteúdos adquiridos pelos estudantes no decorrer do curso de graduação, por meio da realização de um trabalho orientado e da produção de conhecimento qualificado na área de Administração. O TCC pode ser desenvolvido em duas diferentes modalidades: profissional ou acadêmica, a partir do alinhamento com o professor orientador e seguindo as orientações do regulamento de TCC (APÊNDICE D). As referidas modalidades podem ser contempladas a partir das opções:

I. Profissional

- Diagnóstico de experiência, que pode ser referente ao local em que o estudante fez seu estágio, à organização na qual já trabalha ou decorrente da participação em atividade e ou projeto de extensão.
- Plano de negócios.

II. Acadêmica

- Artigo científico, proveniente de pesquisa (de Iniciação Científica ou não) ou de atividade ou projeto de extensão, sendo que, para cada uma dessas opções de TCC na modalidade acadêmica, há um *template* a ser seguido.
- Relatório final de iniciação científica e de projeto de extensão.

4.7. Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE – é um exame aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, bem como o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial (INEP, 2020a).

O ENADE integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, criado pela Lei nº 10.861 (2004). Nesse sentido, o §3º, art. 5º da Lei nº

10.861, estabelecem como trienal a periodicidade da aplicação do ENADE e identifica quais as áreas a serem avaliadas em cada ano do ciclo de avaliações.

Desde então, de acordo com a legislação do SINAES, o curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba já participou de três ciclos avaliativos do ENADE, de forma que as avaliações completas do referido curso – que incluem seus concluintes – ocorreram nos anos de 2012, 2015 e 2018.

4.7.1. Critérios de participação no ENADE

O ENADE será aplicado obrigatoriamente aos estudantes concluintes do curso, habilitados à respectiva edição do exame, podendo ser aplicado aos demais estudantes de acordo com a necessidade do INEP de produzir levantamento de informações educacionais específicas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

Por se tratar de componente curricular obrigatório do curso, o ENADE será inscrito no histórico escolar do aluno. Contudo, somente será registrada sua situação regular quanto a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2004). As justificativas para dispensa do ENADE estão definidas pela Portaria Normativa do MEC 19/2004 e as que se aplicam ao curso de Bacharelado em Administração estão dispostas, resumidamente, a seguir:

- estudantes cuja conclusão do curso não coincida com o ano de aplicação do respectivo ENADE, ou que cole grau até o último dia do período de retificação das inscrições, observando o ciclo avaliativo trienal;
- estudantes em atividades curriculares fora do país na data de aplicação do exame;
- estudantes que não participem do exame por motivos de saúde, mobilidade acadêmica ou outros impeditivos relevantes, de caráter pessoal, devida e formalmente justificados perante a instituição;
- estudantes que não tiverem sido inscritos no ENADE por ato de responsabilidade da instituição.

Os estudantes habilitados que não tenham sido inscritos ou não tenham realizado o ENADE, excetuando-se as hipóteses de dispensa já mencionadas, estarão em situação irregular, impossibilitados de receber o histórico escolar final.

5. Processos de ensino-aprendizagem

5.1. Metodologia de ensino-aprendizagem

Os processos de ensino e aprendizagem serão embasados pelo Regulamento de Conduta Discente, pelo Regulamento Acadêmico de Graduação e pelos Planos de Ensino dos componentes curriculares preenchidos pelos docentes ao início de cada semestre no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SISTEMA DE GESTÃO INSTITUCIONAL) e também pela Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Dessa forma, atenderão aos direitos, deveres, proibições e responsabilidades descritos no Regulamento de Conduta Discente; à Verificação do Rendimento Acadêmico e da Promoção, descritos no Capítulo X do Regulamento Acadêmico de Graduação; à ementa, aos objetivos, metodologia, cronograma de aulas, instrumentos a serem usados pelo docente, critérios de avaliação, cronograma das avaliações e bibliografia de cada componente curricular descritos nos Planos de Ensino, além de abordar as formas de avaliação do ensino e da aprendizagem, conforme Resolução CNE/CES nº 4.

5.2. Processos de ensino

Os processos de ensino permitirão a estreita ligação entre a teoria e a prática e serão descritos nos Planos de Ensino, disponibilizados no sistema de gestão institucional pelos docentes responsáveis e detalhados ao longo do semestre de forma aplicada, diversificada e, quando possível, integrada.

As estratégias didático-metodológicas estarão descritas na Metodologia e nos Instrumentos a serem utilizados pelo docente de cada Plano de Ensino inserido no sistema de gestão institucional. Na metodologia, poderão ser descritos, dentre outros, aulas expositivas; aulas dialogadas com metodologias ativas; debates através de textos e artigos complementares previamente selecionados; realização de exercícios de aplicação

sobre conceitos e ferramentas; trabalhos de pesquisa; apresentação de estudos de casos; realização de seminários, estudos dirigidos, trabalhos práticos; realização de atividades de integração com os programas de iniciação científica; desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares; atividade de extensão; propostas de atividades que visem a integração com o *Lato Sensu* em Gestão Empreendedora, entre outros. Nos Instrumentos a serem utilizados pelos docentes poderão ser descritos, dentre outros, quadro branco; marcador; *datashow*; *smart TV*; notebook; caixa de som; arquivos; internet.

5.3. Processos da aprendizagem

O processo da aprendizagem constitui um processo contínuo, sistemático e cumulativo. O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares cursados.

O estágio supervisionado, os projetos de iniciação científica, as atividades complementares, palestras, eventos, atividades de extensão e atividades integradoras serão também considerados como parte integrante ao processo de aprendizagem.

5.4. Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem discente será registrada numericamente, em uma escala zero (0) a dez (10), para fins de registro acadêmico.

Para efeito de aprovação ou reprovação, conforme Regulamento Acadêmico de Graduação, serão aplicados os seguintes critérios:

- Estará aprovado o discente que obtiver nota da disciplina (ND) maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência (F) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).
- Estará reprovado o discente que obtiver nota da disciplina (ND) inferior a 4,0 (quatro) ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- Será facultada submissão ao exame final, ao discente que obtiver nota da disciplina (ND) inferior a 6,0 (seis) e maior ou igual a 4,0 (quatro) e frequência (F) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

- O discente que se submeter ao exame final será considerado aprovado caso obtenha nota mínima de 60% (sessenta por cento).

Para o discente que não for aprovado no exame final, a nota a ser registrada será aquela obtida na disciplina antes da realização desse exame (ND). Se for aprovado, a nota final consistirá em, exatamente, 60% (sessenta por cento) do valor do exame.

Em atendimento aos discentes público-alvo da educação especial, serão seguidos os modelos avaliativos vigentes no Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) e o registro das atividades será entregue por cada docente ao setor responsável pelas ações inclusivas do *campus*, ao final de cada período letivo, conforme previsto na política institucional de inclusão dispostas no Guia Orientador de ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial do IF Sudeste MG. Nesse caso, o coordenador do curso deverá apoiar os docentes do curso e os setores responsáveis, quanto às ações inclusivas na construção e implementação de estratégias acessíveis de ensino-aprendizagem.

5.5 Curricularização da Extensão

O Plano Nacional de Educação (2014/2024) – Lei Nº 13.005/2014, em sua meta 12/Estratégia 12.7, bem como a Resolução CNE/CES 07/2018, determinam que sejam assegurados pelo menos dez por cento do total de créditos curriculares em programas e projetos de extensão, orientados, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social.

Segundo a mesma Resolução CNE/CES 07/2018, a extensão universitária, no plano curricular, se constitui em “processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico”. Esse processo visa à integração entre agentes de ensino, pesquisa e extensão com a sociedade, levando conhecimento para além dos muros das universidades.

As ações de extensão pautam-se na integração com o ensino e com a pesquisa, mas além disso cumprem um papel social e integram ainda a formação omnilateral dos estudantes, que vai além da formação para o trabalho e desenvolve consciência social, crítica e com potencial evolutivo no diálogo com a sociedade.

Tais ações e ou práticas extensionistas fomentam ainda o protagonismo discente, que assume um papel autônomo e colaborativo na construção de suas contribuições para o mundo do trabalho e recaem sobre o desenvolvimento de sua formação.

Para que isso ocorra no contexto do curso Bacharelado em Administração, após ampla discussão entre o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do curso, a equipe docente do DACG, Departamento Acadêmico de Ciências Gerencias, no âmbito específico deste curso de graduação, entendeu que, dada a relevância do que propõe as normativas, principalmente a Resolução CNE/CES 2018, será mais enriquecedor abordar a extensão por meio da distribuição das atividades em todas as etapas e eixos do curso, quer seja por meio de disciplinas específicas (eixo de formação extensionista), quer seja por abordagem nas ementas das demais disciplinas (demais eixos).

Assim, pretende-se que, desde o princípio do curso, seja viável iniciar a aproximação do estudante dos problemas que enfrentará no mundo do trabalho, nas questões sociais, éticas e humanas. Planeja-se que tudo isto ocorra de forma dinâmica e com propósito evolutivo, ou seja, que o conhecimento e as ações irão se adensando à medida em que o curso se desenvolve e que o estudante amadurece como acadêmico, mas também como profissional em formação.

Na prática, a matriz do curso Bacharelado em Administração, que conta com 3002 (três mil e duas) horas totais, terá em seu escopo 300 (trezentas) horas dedicadas à extensão e suas práticas, que se dará da seguinte forma: serão ofertadas 2 (duas) disciplinas específicas com carga horária de 33 (trinta e três) horas cada, a serem ofertadas no 6º e 7º períodos. O restante do quantitativo de horas, 234 (duzentos e trinta e quatro), será distribuído percentualmente nas demais disciplinas desde os períodos iniciais do curso, a partir da construção de ementas que dediquem parte das suas cargas horárias às práticas extensionistas e suas ações conforme as possibilidades relacionadas na Resolução CNE/CES 2018, acerca de conteúdos específicos, preferencialmente integrados a outros do mesmo período/eixo.

6. Apoio ao discente

A instituição, por meio dos seus diversos setores de apoio, procura ajudar o acadêmico em suas atividades internas e externas por meio de ações de apoio a eventos, mecanismos de nivelamento, apoio pedagógico e também da Coordenação Geral de

Assistência ao Estudante (CGAE), que oferece alimentação subsidiada e ou gratuita para estudantes carentes, transporte subsidiário e ou gratuito para estudantes carentes, apoio psicológico, bolsas para manutenção, serviços odontológicos, médicos, enfermagem e assistência social.

A CGAE é o setor responsável pelo acompanhamento e auxílio ao estudante no sentido de enfrentar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, desempenho acadêmico, assuntos de ordem financeira e psicológica e de sua adaptação ao curso.

O desempenho do educando também é acompanhado, a fim de possibilitar alternativas que favoreçam uma aprendizagem adequada. Os estudantes recebem orientação acadêmica e meios para sua adaptação ao novo ambiente e para utilizar, de modo adequado, os serviços que lhe são oferecidos pelo instituto.

Caberá à coordenação do curso orientar estudantes e professores quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, a execução dos programas de ensino, calendário escolar, provas e outras atividades. Após diagnosticar deficiência de conhecimentos da escolarização anterior, o coordenador definirá ações que conduzam os estudantes a obterem e recuperarem tais conhecimentos a fim de não prejudicar o desenvolvimento acadêmico do grupo.

No apoio a pessoas com deficiência, o IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba conta, desde 2008, com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), cuja finalidade é contribuir com a implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas. Está vinculado à Coordenação Geral de Assistência Estudantil, onde se encontra lotada a equipe psicopedagógica que auxilia suas atividades e assiste os estudantes com necessidades específicas. O trabalho envolve psicólogos, supervisores, orientadores educacionais, assistentes sociais, técnicos administrativos, docentes, discentes e família.

Em 2017 foi estabelecida a Política Institucional de Inclusão do IF Sudeste, originando a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), na Reitoria, e ampliando a estrutura dos NAPNEs em cada *campus*, passando a chamar-se agora Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), voltado ao atendimento a estudantes com deficiência, com transtorno globais do desenvolvimento (TGD) e estudantes com altas habilidades/superdotação.

Assim, o Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, busca a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, de comunicação e atitudinais. Possui a função de articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão. Sugere ideias, apresenta demandas, propostas para a promoção do desenvolvimento social e cognitivo dos discentes com necessidades específicas, estratégias que facilitem o acesso ao conhecimento e aprendizagem destes, além de solicitar adaptações que ajudem a garantir o acesso e a permanência do estudante com necessidades específicas e facilite seu ingresso no mundo produtivo. Assessora o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as dificuldades no processo ensino-aprendizagem, bem como adota medidas de apoio individualizadas e efetivas, através de acompanhamento psicológico, pedagógico e social, além de monitorias de reforço escolar de diversas disciplinas e participação nos conselhos de classe, oferecendo sugestões às dificuldades dos estudantes com necessidades específicas.

A Instituição tem como propósito promover e incentivar a participação dos discentes em eventos internos e externos, Ciclos de Debates, Conferências, Jornadas de Saúde, Mesas Redondas, Oficinas de Trabalho, Produção e Incorporação de Tecnologias Apropriadas, Seminários, dentre outros, disponibilizando sempre que possível o transporte para os mesmos.

Anualmente acontece o Simpósio de Ciência, Inovação & Tecnologia. O evento tem caráter regional, pois recebe trabalhos de outras instituições de ensino.

7. INFRA-ESTRUTURA

O IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba, está situado em uma estrutura de fazenda, constituindo um *Campus* com cerca de 2.183.592 m² de área total e aproximadamente 32.498 m² de área construída.

A área está distribuída entre estruturas de ensino (salas de aula, biblioteca e unidades educativas de produção), suporte (estruturas administrativas, refeitório, ambulatório, consultório dentário, mecanografia) e áreas desportivas (ginásios poliesportivos, sala de musculação, campos de futebol), cujas características estão representadas no Quadro 2.

QUADRO 2 - Infraestrutura Física Geral.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Auditórios	03
02	Sala de Professores	08
03	Salas de aula	26
04	Salas ambiente	14
05	Sala de teleconferência	01
06	Biblioteca	01
07	Videoteca	01
08	Cantina	01
09	Refeitório	01
10	Alojamentos	03
11	Unidade de Assistência Médico-Odontológica	01
12	Unidade de Acompanhamento Psicológico	01
13	Unidades Educativas de Produção	19

Possui serviço terceirizado de mecanografia (encadernação, impressão e cópias) contratado por meio de licitação.

Os banheiros são adequados para pessoas com deficiência e bem dispostos nos prédios da instituição.

O abastecimento de energia elétrica é feito pela rede pública e energia solar e o de água por poço artesiano, fonte/rio/igarapé. O esgoto sanitário é destinado à rede pública e fossa. O lixo produzido é coletado periodicamente pela rede municipal de coleta, mas também há uma usina de reciclagem no *Campus*, que é capaz de gerenciar adequadamente uma considerável parte dos resíduos sólidos gerados na instituição.

7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do *campus*

O curso conta com um prédio específico para desenvolver suas atividades, o qual possui 2 (duas) salas de aula, 2 (duas) salas de professores, 1 (uma) sala de reunião,

1 (uma) sala para a coordenação do curso e chefia de departamento, 1 (um) laboratório de informática, 1 (uma) sala para almoxarifado, 4 (quatro) banheiros e 1 (uma) dispensa para produtos de limpeza.

7.2. Biblioteca

A Biblioteca Central do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba “Jofre Moreira” está instalada em local próximo ao Prédio Central.

- Descrição do espaço físico:

Espaço térreo: Setor de atendimento - referência; Acervo; Estudo em grupo e individual para pesquisas rápidas

1ª andar: Infocentro; Sala de estudo em grupo; Sala de estudo individual – totalizando 116 assentos.

-Horário de funcionamento: 07h às 22h20.

-Serviços: Aquisição de material bibliográfico - Serviço que obedece ao plano de atualização e expansão do acervo, todo o processo é elaborado semestralmente. As sugestões podem ser realizadas pelos coordenadores, docentes e estudantes através do e-mail institucional e do *software*.

Catálogo – Atividade realizada diariamente e caracteriza-se em classificar os materiais bibliográficos de acordo com os códigos de catalogação CDD e CUTTER.

Setor de Referência – Local onde servidores em tempo integral disponibiliza o atendimento ao usuário. É possível requerer consultas rápidas, empréstimos, devoluções e renovações de materiais.

Catálogo *on-line* – O Catálogo *on-line* é atualizado constantemente pelas Bibliotecárias. A ferramenta disponibiliza informações principais dos materiais bibliográficos e seu *status*. O catálogo é acessado através da busca simples e avançada por assunto, título ou autor. A consulta é livre e pode ser realizada através de qualquer ponto de internet.

Info Centro – O espaço oferece acesso à internet para a realização de pesquisas virtuais, tais como Portal Capes e outras bases de dados. Através das supervisões de servidores, o local atende à comunidade por ordem de chegada.

Consulta local – A consulta local ao acervo geral e à seção de referência é de livre acesso e pode ser supervisionada por um servidor.

Empréstimo domiciliar – Serviço disponível à comunidade interna e externa. O limite de volumes emprestados e os respectivos prazos de devolução variam de acordo com a categoria do usuário e o tipo de material.

Alerta de devolução – É um serviço extra, enviado por e-mail antes da data de vencimento do item emprestado e não isenta o usuário da responsabilidade de devolução do (s) materiais (s) na data do vencimento.

Levantamento estatístico de acervo – A ação consiste em uma análise quantitativa do material bibliográfico de determinada área do conhecimento. O material é disponibilizado para coordenadores e professores, para suprir necessidades de dados para novas aquisições e avaliações do MEC.

Normalização bibliográfica – Serviço oferecido para normalização de trabalhos científicos. A ação é realizada através das normas da ABNT referentes à documentação e informação.

Catálogo na fonte: Serviço realizado por Bibliotecárias, consiste na confecção de fichas catalográficas, elemento obrigatório em Trabalhos de Conclusão de Curso.

Repositório Institucional - Todo Trabalho de Conclusão de Curso Institucional é inserido e disponibilizado em https://sistemas.riopomba.ifsudestemg.edu.br/cgg/pub/Consulta_tc.

Distribuição de Livros Didáticos: Consiste na organização, distribuição e recolhimento de livros didáticos para os cursos técnicos integrados. A ação é realizada anualmente.

Projeto Boas vindas: O projeto oferta informações básicas para o bom uso do setor, através da forma lúdica a recepção dos estudantes é destacada a cada início de semestre.

Projeto 1ª Semana Nacional do Livro: Realizada com o intuito de promover ações de incentivo à leitura e formação do leitor, o evento proporciona aos discentes, docentes e técnicos administrativos uma (re)descoberta do papel da Biblioteca Jofre Moreira no contexto escolar. A Semana oferece palestras e oficinas as quais promovem uma reflexão das habilidades da oralidade e da escrita nos dias atuais.

- Quadro de funcionários: 03 (três) auxiliares, 02 (duas) bibliotecárias.
- Quantidade de títulos: Número de Títulos do acervo de livros impressos: 14

(quatorze) mil títulos.

Número de Títulos de Outros Materiais Multimídia, CD's DVD's: 340 (trezentos e quarenta) títulos.

- No momento não temos assinaturas de periódicos impressos, temos doações.

Mas possibilitamos o acesso a periódicos *on line*.

7.3. Laboratórios

Os Quadros 3, 4, 5 e 6 apresentam, resumidamente, os dados gerais sobre os laboratórios utilizados para o funcionamento do curso de Administração.

QUADRO 3 - Laboratório de Informática 01

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 01		Área (m ²)	Capacidade (Estudantes)	m ² por estudante
		80	46	1,74
ITEM	DESCRIÇÃO			QUANTIDADE
1	Microcomputador, processador Pentium IV clock de 2.4 GHz, Cache 1024 33achêmória RAM 512 MB, Capacidade de disco de 40 GB, Rede IEEE 802.11g Wireless, CD-RW, teclado, mouse, monitor 17 pol. Syncmaster 793 Samsung.			23
2	Estabilizador de tensão, entrada de 220 VCA, saída de 110 VCA e potência 1.0 Kva, com 04 tomadas de saída;			23

QUADRO 4. Laboratório de Informática 02

LABORATÓRIO INFORMÁTICA 02		Área (m ²)	Capacidade (Estudantes)	m ² por estudante
		64	36	1,77
ITEM	DESCRIÇÃO			QUANTIDADE
1	Microcomputadores com processador AMD K6 2, clock de 450 GHz, HD 4.03 GB, memória RAM 64 MB, placa de rede 10/100, teclado, mouse, Monitor 15 pol. ProView.			18
2	Estabilizador de tensão, entrada de 220 VCA, saída de 110 VCA com 04 tomadas de saída;			18

QUADRO 5. Laboratório de Informática no Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais (DACG)

LABORATÓRIO INFORMÁTICA NO DACG		Área (m ²)	Capacidade (Alunos)	m ² por aluno
		55	40	1,38
ITEM	DESCRIÇÃO			QUANTIDADE
1	Computador Intel Core i3-2120 (2º Geração) 3.30 GHZ , Memória RAM de 8gb,Placa de vídeo onboard Intel HD Graphics Family com uma memória dedicada de 64 mb e total de memória gráfica			16

	disponível de : 1696mb , com 8 entradas USB Drive de CD/DVD e gravador ,entrada de Áudio e Microfone . Teclado e Mouse ABNT 2 da DELL e Monitor de 22' da DELL	
2	Computador Intel Core i3-2120 (2º Geração) 3.30 GHZ , Memória RAM de 8gb,Placa de vídeo onboard Intel HD Graphics Family com uma memória dedicada de 64 mb e total de memória gráfica disponível de : 1696mb , com 8 entradas USB Drive de CD/DVD e gravador ,entrada de Áudio e Microfone . Teclado e Mouse ABNT 2 da DELL e Monitor de 19' da DELL	1
3	Computador HP Compaq Intel Celeron 2.40 GHZ , Memória RAM de 2gb,Placa de vídeo onboard Intel(R) GMA 3100 total de memória gráfica disponível de : 256mb , com 5 entradas USB Drive de CD/DVD e gravador ,entrada de Áudio e Microfone . Teclado e Mouse ABNT 2 da HP e Monitor de 19' da SAMSUNG	7
4	Estabilizador side ragtech com 4 entradas de tomadas. Voltagem 110/220	12
5	Aparelho de som mini System Philco – PH200	1
6	Televisão 47' , Full HD com 3 entradas HDMI, marca LG	1

7.4. Sala de aula

Para condução das aulas teóricas são utilizadas 05 (cinco) salas do Prédio Central e 02 (duas) salas do Prédio de Ciências Gerenciais, todas com capacidade média para 40 (quarenta) estudantes.

8. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

8.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Todos os docentes que compõem o Núcleo Docentes Estruturante são do quadro permanente de pessoal do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba, regidos pela Lei 8.112/90, Regime Jurídico Único – RJU, contratados em regime integral, 40 (quarenta) horas semanais com dedicação exclusiva. O núcleo tem como atribuições estabelecer o perfil profissional do egresso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso, zelando pela sua integração curricular; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; zelar pelo cumprimento das diretrizes nacionais.

O Núcleo Docente Estruturante é composto por 100% dos docentes com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que 61,5% destes possuem o título de Doutor conforme Quadro 6:

QUADRO 6 - Núcleo de Docente Estruturante

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO
Andréia Aparecida Albino	Administração	Doutora em Administração
Brasilina Elisete Reis de Oliveira	Ciências Contábeis	Doutora em Ciências Ambientais
Bruna Rodrigues de Freiras	Administração	Mestre em Administração
Bruno Silva Olher	Administração	Doutor em Economia Doméstica
Carla Patrícia Garcia	Administração	Mestre em Educação
Cíntia Fernandes Marcellos	Psicologia	Doutora em Psicologia
Fátima Landim Souza	Ciências Contábeis	Mestre em Educação
Henri Cócaro	Zootecnia	Doutor em Administração
Marcela Zambolim de Moura	Licenciatura em Letras	Doutora em Linguística
Paula Reis Miranda	Licenciatura em Matemática	Doutora em Educação
Renata Werneck Rodrigues	Administração	Mestre em desenvolvimento sustentável e extensão
Tharcisio Alexandrino Caldeira	Ciências Econômicas	Doutor em Administração
Wildson Justiniano Pinto	Ciências Econômicas	Mestre em Economia Rural

8.2. Coordenação de curso

A coordenação acadêmica do curso de graduação é exercida pela figura do Coordenador. A coordenação do Curso de Administração é subordinada à Coordenação Geral de Graduação (CGG) e à Diretoria de Ensino (DE).

O presente coordenador do Bacharelado em Administração, Bruno Silva Olher, é Bacharel em Administração, possui 02 (duas) especializações em Gestão, mestrado em Administração e doutorado em Economia Doméstica. O regime de trabalho é de 40 (quarenta) horas semanais com dedicação exclusiva. O mesmo é professor efetivo do IF Sudeste MG desde abril de 2009 e coordenador desde agosto de 2019. A Vice coordenadora em exercício, Renata Werneck Rodrigues, possui também graduação em Administração e mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Extensão.

8.3. Docentes e tutores

O Departamento de Acadêmico de Ciências Gerenciais (DACG), principal responsável pelo curso de Administração do IF Sudeste MG, tem se empenhado na capacitação de seu corpo docente, visando ter seu corpo docente (quadro 7) constituído por membros com elevada qualificação profissional e cultural, voltados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 7 - Corpo Docente Efetivo do Curso de Administração

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	Tempo no Ensino Superior	REGIME DE TRABALHO	Disciplinas
Andréia Aparecida Albino	Administração	Doutora em Administração	9 anos	DE	ADM 5250, ADM 5251, ADM 5253, ADM 5339
Brasilina Elisete Reis de Oliveira	Ciências Contábeis	Doutora em Ciências Ambientais	14 anos	DE	ADM 5324, ADM 5326, ADM 5261
Bruna Rodrigues de Freitas	Administração	Mestre em Administração	6 anos	DE	ADM 5312, ADM 5314, ADM 5270, ADM 5333
Bruno Silva Olher	Administração	Doutor em Economia Doméstica	16 anos	DE	ADM 5310*, ADM 5317, ADM 5319, ADM 5323, ADM 5330*, ADM 5342, ADM 5331
Camila Bernardino de Oliveira Lamas	Direito	Mestre em Educação	7 anos	DE	ADM 5321
Carla Patrícia Garcia	Administração	Mestre em Educação	14 anos	DE	ADM 5100, ADM5106, ADM 5222, ADM 5271, ADM 5223
Cíntia Fernandes Marcellos	Psicologia	Doutora em Psicologia	7 anos	DE	ADM 5337, ADM 5316
Fátima Landim Souza	Ciências Contábeis	Mestre em Educação	14 anos	DE	ADM 5110, ADM 5111, ADM5114, ADM5115, ADM 5332
Francisco Juceme Rodrigues do Nascimento	Filosofia	Mestre em Educação	20 anos	DE	EDU 5175
Frederico de Miranda Coelho	Ciência da Computação	Mestre em Ciências da Computação	10 anos	DE	ADM 5203

Gustavo Vieira Silva	Direito	Mestre em Direito	8 anos	DE	ADM 5335
Henri Cócaro	Zootecnia	Doutor em Administração	10 anos	DE	ADM 5105, ADM 5124, ADM 5123
Ivy Silva Costa	Administração	Mestre em Administração	8 anos	DE	ADM 5219, ADM 5212, ADM 5215, ADM 5340, ADM 5219
Marcela Zambolim de Moura	Licenciatura em Letras	Doutora em Linguística	9 anos	DE	LET 5151, LET 5150
Marlene de Paula Pereira	Direito	Doutora em Extensão Rural	9 anos	DE	ADM 5313
Nilva Celestina do Carmo	Ciências Contábeis	Mestre em Economia Doméstica	8 anos	DE	ADM 5160, ADM 5315, ADM 5322, ADM 5334
Paula Vieira Silva e Fidelis	Direito	Mestre em Direito	8 anos	DE	DIR 5045
Rafael Bitencourt Carvalhaes	Direito	Mestre em Direito	1 ano	DE	DIR 5053
Renata Werneck Rodrigues	Administração	Mestre em Desenvolvimento Sustentável e Extensão	10 anos	DE	ADM 5252, ADM 5242, ADM 5327, ADM 5341, ADM 5255
Roscelino Quintão Barbosa	Licenciatura em Matemática	Mestre em Educação	9 anos	DE	ADM 5311
Sylvia Maria Demolinari Lopes	Engenharia de Alimentos	Mestre em Alimentos	7 anos	DE	ADM 5283, ADM 5284
Tharcisio Alexandrino Caldeira	Ciências Econômicas	Doutor em Administração	10 anos	DE	ADM 5210, ADM 5318, ADM 5320, ADM 5121, ADM 5339, ADM 5338
Uanderson Luís Dutra	Administração	Mestre em Engenharia de Produção	10 anos	DE	ADM 5336
Urias Couto Gonçalves	Ciências Sociais	Doutorado em Ciências Sociais	8 anos	DE	ADM 5336
Virgínia Maria Canônico Lopes	Direito	Mestre em Extensão Rural	6 anos	DE	DIR 5047
Wildson Justiniano Pinto	Ciências Econômicas	Mestre em Economia Rural	18 anos	DE	ADM 5120, ADM 5325, ADM 5328, ADM 5218

* Disciplinas do coordenador do curso

Ressalta-se que todo corpo docente possui formação em nível de pós-graduação, conforme art. 66 da Lei 9.394/1996. O Corpo Docente é composto por 100% dos docentes com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que 34,6%, possuem doutorado.

A matriz curricular do curso está detalhada no APÊNDICE A.

8.4. Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes

O Quadro 8, a seguir, apresenta resumidamente o corpo docente e o link do currículo lattes que mostra a produção recente dos envolvidos direta e indiretamente no curso.

QUADRO 8 - Produções culturais, artísticas, científicas ou tecnológicas do corpo docente do Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – *campus* Rio Pomba

NOME	LATTES
Andréia Aparecida Albino	http://lattes.cnpq.br/1096564490474726
Brasilina Elisete Reis de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/7905787105624359
Bruna Rodrigues de Freitas	http://lattes.cnpq.br/2190226525676575
Bruno Silva Olier	http://lattes.cnpq.br/0094873718183063
Camila Bernardino de Oliveira Lamas	http://lattes.cnpq.br/3671836934029533
Carla Patrícia Garcia	http://lattes.cnpq.br/4700313792673781
Cíntia Fernandes Marcellos	http://lattes.cnpq.br/9673612259561107
Fátima Landim Souza	http://lattes.cnpq.br/4174355187146891
Francisco Juceme Rodrigues do Nascimento	http://lattes.cnpq.br/3144193832758899
Gustavo Vieira Silva	http://lattes.cnpq.br/7535758033415222
Henri Cócaro	http://lattes.cnpq.br/8234481283269338
Ivy Silva Costa	http://lattes.cnpq.br/5623549104855364
Marcela Zambolim de Moura	http://lattes.cnpq.br/6120940457774602
Marlene de Paula Pereira	http://lattes.cnpq.br/4377280817505517
Nilva Celestina do Carmo	http://lattes.cnpq.br/6627224687128632
Paula Vieira Silva e Fidelis	http://lattes.cnpq.br/3320990737761744
Rafael Bitencourt Carvalhaes	http://lattes.cnpq.br/1671679045390811
Renata Werneck Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/3829201311307101
Roscelino Quintão Barbosa	http://lattes.cnpq.br/0127843271375516
Sylvia Maria Demolinari Lopes	http://lattes.cnpq.br/3257889716904461
Tharcisio Alexandrino Caldeira	http://lattes.cnpq.br/2073312442212317
Uanderson Luís Dutra	http://lattes.cnpq.br/2222485532870361
Urias Couto Gonçalves	http://lattes.cnpq.br/1310327917023917
Virgínia Maria Canônico Lopes	http://lattes.cnpq.br/3283954659532523
Wildson Justiniano Pinto	http://lattes.cnpq.br/1197578274933833

8.5. Técnico-administrativo

O corpo técnico administrativo, envolvido direta e indiretamente no curso, é composto por 21 (vinte e um) cargos de técnicos administrativos em educação, ocupantes dos seguintes cargos: Assistente Administrativo; Pedagogo; Psicólogo; Assistente Social; Enfermeiro; Odontólogo; Médico; Técnico em Assuntos Educacionais.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso de bacharelado em Administração do IF Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba é avaliado tanto de forma interna, por meio da Autoavaliação Institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Subcomissão Própria de Avaliação Institucional (SPA), quanto de forma externa, por meio dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

9.1. Avaliação institucional, promovida pela CPA e SPA

Segundo a Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o SINAES – e de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº65 de 09 de outubro de 2014, a autoavaliação institucional deve ser realizada considerando as diferentes dimensões e eixos dispostos no quadro 09 a seguir:

Quadro 09 – Dimensões e eixos da avaliação interna institucional

Eixo	Dimensões abordadas na avaliação interna
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	VIII – Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional III – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão IV – Comunicação com a Sociedade IX – Políticas de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão	V – Políticas de Pessoal VI – Organização e Gestão da Instituição X – Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física	VII – Infraestrutura Física
-------------------------------	-----------------------------

Fonte: Adaptado de IFSUDESTEMG, 2019.

A avaliação institucional no IF Sudeste MG é feita por meio de um ciclo avaliativo de 3 (três) anos, sendo que, atualmente, está ocorrendo a avaliação do ciclo 2018-2020, (IFSUDESTE MG, 2019). Nesse sentido, para dinamizar o processo de avaliação, os eixos a serem avaliados foram organizados na seguinte ordem cronológica:

- 2018:** Eixo 5 – Infraestrutura Física;
- 2019:** Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional;
Eixo 3: Políticas acadêmicas;
Eixo 4: Políticas de gestão.
- 2020:** Eixo a definir em consulta pública.

A avaliação institucional do *campus* Rio Pomba, no ciclo 2018-2020, conta com a participação de seus discentes, docentes e TAE's, que avaliam a instituição em diversos aspectos, de acordo com os índices de qualificação: ótimo (5), bom (4), satisfatório (3), ruim (2), péssimo (1), inexistente (0), não conheço (0).

No ano de 2018, como já indicado, o eixo referente à infraestrutura básica foi avaliado, considerando a estrutura física da instituição, ou seja, aspectos ligados às condições de salas de aula, instalações administrativas e disponibilidade de internet, entre outros aspectos. Nesse sentido, o *campus* Rio Pomba obteve a nota final de 2,7, idêntica à média das avaliações de todos os *campi*, sendo que a avaliação realizada apenas pelos estudantes do curso de Administração, foi de 2,59.

9.2. Indicadores de Qualidade da Educação Superior

O SINAES também fornece, entre outras informações, os Indicadores de Qualidade da Educação Superior. Segundo o INEP (2020b), esses indicadores são divulgados de acordo com o ciclo avaliativo do ENADE, que determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados. São definidos, pelo INEP, os seguintes indicadores:

- Conceito ENADE: indicador que avalia os cursos por meio do desempenho dos estudantes no ENADE;
- Indicador de Diferença entre Desempenho Observado e Esperado (IDD): indicador que busca mensurar o valor agregado pelo curso no desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando o desempenho deles no ENEM e no ENADE;
- Conceito Preliminar de Curso (CPC): indicador que avalia os cursos com base no desempenho dos estudantes no ENADE, no valor agregado pelo processo formativo e nos insumos referentes às condições de oferta (corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos);
- Índice Geral de Cursos (IGC): indicador que avalia as instituições de nível superior, considerando os CPC's dos cursos ofertados pela instituição no último triênio, os conceitos de avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (quando ofertados) e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino (quando existe a oferta de pós-graduação *stricto sensu*).

Nesse sentido, a Tabela 01, a seguir, exhibe os principais indicadores de qualidade do curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba, elaborados pelo INEP, oriundos dos resultados do Enade.

Tabela 01 – Indicadores de Qualidade do curso Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba

Indicador de Qualidade (Faixa)	2012	2015	2018
Conceito ENADE	3	3	3
IDD	2	3	3
CPC	3	3	3
IGC	3	4	3

Fonte: adaptado de INEP (2020c).

9.3. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico dar-se-á em relação a:

- Cumprimento de seus objetivos;
- Perfil do egresso;

- Habilidades e competências;
- Estrutura curricular;
- Flexibilização curricular;
- Pertinência do curso no contexto regional;
- Corpo docente e discente.

Essa avaliação será efetivada por meio de um relatório elaborado pelo Colegiado de Curso mediante a integralização do currículo pela primeira turma a partir da implantação deste PPC e depois a cada 03 (três) anos. Esse relatório basear-se-á em mecanismos de acompanhamento periódicos definidos pelo Colegiado. O processo de avaliação do relatório elaborado pelo Colegiado do Curso será efetivado após avaliação realizada pelo Coordenador do Curso e representantes de turmas, com emissão de parecer.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

De acordo com Regulamento Acadêmico de Graduação, o IF Sudeste MG expedirá diploma de graduação (tecnologia, bacharelado ou licenciatura) aos que concluírem com aprovação toda a matriz curricular do curso, de acordo com a legislação vigente.

O histórico acadêmico é um documento oficial emitido pelo IF Sudeste MG ao graduado, no qual constarão as disciplinas em que o discente obtiver aprovação, aproveitamento ou dispensa, suas respectivas cargas horárias, o período em que foram cursadas, aproveitadas ou dispensadas e a média final. A Instituição tem até trinta (30) dias para a expedição do histórico escolar, após a solicitação do mesmo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. 14 abr. 2004, Sec. 1, p. 3–4.

BRASIL. **Decreto nº 4.281**, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296**, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 22 de maio. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Decreto nº 6.949**, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Decreto nº 7.611**, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.605**, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.048**, de 8 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10048.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.098**, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de

deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.764**, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art127. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l8112cons.htm Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Nota Técnica nº 385/2013/CGLNRS/SERES/MEC**, de 21 de junho de 2013. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13408-nota-tecnica-385-2013-acessibilidade-pdf&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em 22 maio 2020.

BRASIL. **Orientação Normativa nº 2**, de 24 de junho de 2016. Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em:

http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/ORGaos/Min_Div/MPOG_ON_02_16.html.

Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 08**, de 31 de janeiro de 2007. Dispõe sobre a carga horária e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 239/2008**. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces239_08.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 29**, de 3 de dezembro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Parecer CONAES nº 4**, de 17 de junho de 2010. Sobre o NDE. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6884-parecer-conae-nde4-2010&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284**, de 7 de novembro de 2003.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Portaria nº 1793**, de dezembro 1994. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria1793.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Portaria Normativa do MEC nº 21**, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo.

Disponível em: http://www.impresanacional.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/31045330/do1-2013-08-30-portaria-normativa-n-21-de-28-de-agosto-de-2013-31045325. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 19**, de 13 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação

superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Disponível em:

http://www.angrad.org.br/resources/files/modules/files/files_677_tn_20171215170956dc72.pdf . Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Brasília, 2010. Disponível em:

<http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/Referenciais-Curriculares-Nacionais-v-2010-04-29.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do SINAES. Brasília, 2013. Disponível em:

<http://www.ampesc.org.br/arquivos/download/1382550379.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. Regulamento Acadêmico da Graduação do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2012. Disponível em: http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAG%20-%20%20atualizado%20em%2011-11-recredenciamento%20-%20publicar_0.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG, 2014. Disponível em:

<http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. Regulamento Acadêmico da Graduação do IF Sudeste MG. Rio Pomba, 2018. Disponível em:

https://sistemas.riopomba.ifsudestemg.edu.br/cgg/Siscgg/Cgg/Up_Downloads/RAG_VersAo_Final_2018_ID_0000000201_1.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. Resolução CEPE nº 19, de 03 de outubro de 2012. Regulamento de Atividades Complementares do IF Sudeste MG. Disponível em:

http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20Atividades%20Complementares%20vers%C3%A3o%20Outubro%202012_0.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 5/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf. Acesso em: 22 maio 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 2**, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. ESTÁ SEM LINK. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3**, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 4**, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 19 de julho de 2005, Seção 1, p. 26. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 4**, de 6 de abril de 2009. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CONAES nº 1**, de 17 de junho de 2010. Normatiza o NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução nº 1**, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução nº 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://conferenciainfante.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/diretrizes.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

INEP. **Enade**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade>. Acesso em: 28 abr. 2020a.

INEP. **Indicadores de Qualidade**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-de-qualidade>. Acesso em: 28 abr. 2020b.

INEP. **Indicadores de Qualidade:** Resultados. Disponível em:
<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/resultados>. Acesso em: 28 abr. 2020c.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório parcial de autoavaliação Institucional – Ano referência 2018** - ciclo 2018-2020. Juiz de Fora: IF sudeste MG, 2019. 43p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. **Guia Orientador de ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial do IF Sudeste MG**. Disponível em:
<https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/apoio-ao-discente/guia-orientador-versao-acessivel.pdf/viewW>
https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/sjdr/guia_versao-acessivel.pdf/view. Acesso em: 22 de maio 2020.

APÊNDICE A: MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração
Hora-Aula (em minutos): 55 minutos

1º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AE	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio
	ADM 5310	Introdução ao Bacharelado em Administração e Práticas Extensionistas		19	14	36	33	0	0
	ADM 5311	Fundamentos Matemáticos aplicados à Administração		66	0	72	66	0	0
	ADM 5210	Matemática Financeira		58	8	72	66	0	0
	ADM 5110	Contabilidade		58	8	72	66	0	0
	ADM 5160	Comunicação Empresarial		29	4	36	33	0	0
	ADM 5100	Fundamentos de Administração		58	8	72	66	0	0
	TOTAL				288	42	360	330	0

2º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AE	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio
	ADM 5324	Práticas Extensionistas I	ADM 5310	0	33	36	33	0	0
	ADM 5312	Empreendedorismo e Inovação		29	4	36	33	0	0
	ADM5106	Teoria Geral da Administração	ADM 5100	58	8	72	66	0	0
	ADM5111	Análise dos Demonstrativos Financeiros	ADM 5110	29	4	36	33	0	0
	ADM 5313	Instituições de Direito Público e Privado I		58	8	72	66	0	0
	ADM 5314	Metodologia Científica Aplicada à Administração		58	8	72	66	0	0
	ADM 5315	Estruturas Organizacionais		29	4	36	33	0	0
TOTAL				261	69	360	330	0	0

3º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AE	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio
	ADM 5316	Psicologia Organizacional e do Trabalho		58	8	72	66	0	0
	ADM 5250	Administração de Marketing I		58	8	72	66	0	0
	ADM 5317	Administração de Operações e Logística I		58	8	72	66	0	0
	ADM 5120	Economia I		58	8	72	66	0	0
	ADM 5318	Estatística Aplicada à Administração I	ADM 5311	58	8	72	66	0	0
TOTAL				290	40	360	330	0	0

4º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AE	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio
	ADM 5114	Gestão de Custos I	ADM 5110	58	8	72	66	0	0
	ADM 5222	Gestão de Pessoas		58	8	72	66	0	0
	ADM 5251	Administração de Marketing II	ADM 5250	58	8	72	66	0	0
	ADM 5319	Administração de Operações e Logística II	ADM 5317	58	8	72	66	0	0
	ADM 5320	Estatística Aplicada à Administração II	ADM 5318	58	8	72	66	0	0
TOTAL				290	40	360	330	0	0

5º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AE	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio
	EDU 5175	Filosofia e Ética		33	0	36	33	0	0
	ADM 5121	Economia II	ADM5120	58	8	72	66	0	0
	ADM 5219	Administração Financeira I		58	8	72	66	0	0
	ADM 5321	Instituições de Direito Público e Privado II		58	8	72	66	0	0
	ADM 5115	Gestão de Custos II	ADM5114	58	8	72	66	0	0
	ADM 5322	Relações Empresas e Governo		29	4	36	33	0	0
	TOTAL				294	36	360	330	0

6º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AE	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio
	ADM 5323	Comércio Internacional		58	8	72	66	0	0
	ADM 5326	Praticas Extensionistas II	ADM 5324	0	33	36	33	0	0
	ADM 5212	Administração Financeira II	ADM 5211	58	8	72	66	0	0
	ADM 5270	Empreendedorismo II	ADM 5312	58	8	72	66	0	0
	ADM 5252	Administração Estratégica		58	8	72	66	0	0
	ADM 5325	Conjuntura Econômica Brasileira	ADM 5121	29	4	36	33	0	0
TOTAL				261	69	360	330	0	0

7º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AE	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio
	ADM 5271	Teoria das Organizações	ADM5106	58	8	72	66	0	0
	ADM 5242	Administração de Projetos		58	8	72	66	0	0
	ADM 5103	Sociologia Aplicada a Administração		33	0	36	33	0	0
	ADM 5203	Sistemas de Informação Gerencial		29	4	36	33	0	0
	ADM 5327	Gestão da Qualidade		29	4	36	33	0	0
	ADM 5328	Pesquisa I		33	0	36	33	0	0
		Optativas		66	0	72	66	66	0
TOTAL				306	24	360	330	66	0

8º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AE	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio
	ADM 5329	Orientação em Prática de Estágio		33	0	36	33	0	33
	ADM 5330	Pesquisa II	ADM 5328	33	0	36	33	0	0
		Estágio Supervisionado	1650 horas	0	0	-	337	0	327
		Atividades Complementares		0	0	-	200	0	0
		Optativas		0	0	144	132	132	0
TOTAL				66	0	216	725	132	360

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AE	Nº aulas por semestre	CH semestral
	ADM 5336	Administração de Micro e Pequenas Empresas		33	0	36	33
	ADM 5283	Administração de Programas e Prevenção de Acidentes		33	0	36	33
	ADM 5334	Administração Pública		33	0	36	33
	ADM 5105	Administração Rural		66	0	72	66
	ADM 5342	Comércio Eletrônico		33	0	36	33
	ADM 5335	Direito Ambiental e Sustentabilidade		33	0	36	33
	ADM 5346	Cooperativismo Rural		33	0	36	33
	DIR 5045	Direito do Consumidor		33	0	36	33
	ADM 5124	Economia Rural		33	0	36	33
	ADM 5123	Economia Solidária		33	0	36	33
	ADM 5333	Empreendedorismo Social		33	0	36	33
	ADM 5261	Gestão Agroambiental		66	0	72	66
	DCC 5150	Informática Básica		33	0	36	33
	LET 5151	Inglês Instrumental		33	0	36	33
	LET 5154	Libras		33	0	36	33
	ADM 5217	Mercado Financeiro e de Capitais		33	0	36	33
	ADM 5339	Métodos e Técnicas de Pesquisa		33	0	36	33
	ADM 5215	Orçamento Empresarial		33	0	36	33
	ADM 5340	Políticas Públicas		33	0	36	33
LET 5150	Português Instrumental		33	0	36	33	
ADM 5341	Processo decisório		33	0	36	33	
DIR 5047	Propriedade Industrial e Inovação		33	0	36	33	
ADM 5284	Segurança do Trabalho e Sistema Integrado de Gestão		33	0	36	33	
ADM 5345	<i>Business Intelligence</i>		33	0	36	33	
DIR 5053	Tópicos em Licitações e Contratos Administrativos	ADM 5313	33	0	36	33	
ADM 5344	Tópicos Especiais em Economia		33	0	36	33	
ADM 5338	Tópicos Especiais em Estatística	ADM 5320	33	0	36	33	
ADM 5255	Tópicos Especiais em Estratégia	ADM 5252	33	0	36	33	
ADM 5219	Tópicos Especiais em Finanças	ADM 5212	33	0	36	33	
ADM 5223	Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	ADM 5222	33	0	36	33	
ADM 5332	Tópicos Especiais em Gestão Fiscal		33	0	36	33	
ADM 5253	Tópicos Especiais em Marketing	ADM 5251	33	0	36	33	
ADM 5331	Tópicos Especiais em Operações e Logística	ADM 5319	33	0	36	33	
ADM 5343	Tópicos Especiais em Pesquisa		33	0	36	33	
ADM 5337	Tópicos Especiais em Psicologia Organizacional	ADM 5316	33	0	36	33	

COMPONENTES CURRICULARES						CARGA HORÁRIA TOTAL	
Disciplinas obrigatórias						2277	
Disciplinas Optativas						198	
Atividades Complementares						200	
Estágio curricular supervisionado						327	
Total de carga horária do curso						3.002	

Legenda:

AT: Número de aulas teóricas por semestre

AE: Número de aulas destinadas à extensão por semestre

AS: Número total de aulas (teóricas e extensão) por semestre

CH Semestral: Carga horária semestral em horas

CH optativa: Carga horária optativa no semestre

APÊNDICE B: COMPONENTES CURRICULARES

Disciplinas obrigatórias

ADM 5310	Introdução ao Bacharelado em Administração e práticas extensionistas
Período: 1º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
ADM 5311	Fundamentos Matemáticos aplicados à Administração
Ementa: Números e Conjuntos; Porcentagem e Frações; Funções: linear, quadrática, inversa, exponencial e logarítmica; Progressão Aritmética e Geométrica.	
Bibliografia Básica: BERNARDI, Luiz A. Manual de Empreendedorismo e Gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MAXIMIANO, Antônio C. A. Fundamentos de Administração: Manual Compacto para as Disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. OLIVEIRA, Djalma de P. R. Fundamentos da Administração: Conceitos e Práticas Essenciais. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar: CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002. FARIA, Doris Santos de. (org.) Construção conceitual da extensão universitária na América Latina. 1. ed. Brasília: Editora UNB, 2001. SÍVERES, Luiz (org.). A Extensão Universitária como um Princípio de Aprendizagem. Brasília: Liber Livro, 2013. POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). Extensão Universitária:	

reflexão e ação. Chapecó: Editora Argos, 2009.

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

ADM 5110

Contabilidade

Período: 1º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Aspectos Introdutórios. Princípios e normas contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variação do Patrimônio. Operações com Mercadorias. Demonstrações Contábeis. Tópicos Especiais.

Bibliografia Básica:

NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade Básica**. 14 ed. São Paulo: Frase, 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

EQUIPE DE PROFESSORES FEA-USP, IUDÍCIBUS, S. (Coord.). **Contabilidade Introdutória** (Livro-Texto). 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE CL; BETASSI A.L; CILLO R.A.; CILLO G.; NAZARETH L.G.C. **Contabilidade e Gestão Tributária: Teoria, prática e ensino**. 1. ed. Cengage, 2017.

ADM 5160

Comunicação Empresarial

Período: 1º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Elementos e situações de comunicação geral e, especificamente, na função de gerência. O sistema de comunicação nas organizações: processos, níveis de análises, barreiras, fluxos e redes (formal e informal). Interpretação da comunicação de massa. Os meios de comunicação nas organizações: classificação, características e linguagens das principais mídias internas e externas. Comunicação interna: conceitos, importância, novas exigências e novas práticas; Comunicação Integrada, Comunicação Corporativa e o Composto da Comunicação nas organizações. Interpretação da comunicação de massa. Análise, processos e técnicas de comunicação para situações da empresa, inclusive planos de comunicação. A empresa em um contexto geral, dando ênfase aos sistemas e processos organizacionais, validade e produtividade, gestão de recursos (humanos, financeiros, materiais, de produção e marketing).

Bibliografia Básica:

CHINEM, Rivaldo. **Comunicação empresarial: teoria e o dia-a-dia das assessorias de comunicação**. São Paulo: Horizonte, 2006.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação**. São Paulo: Manole, 2008.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial**. Campinas: Alínea, 2009.

VIEIRA, Maria Christina de Andrade. **Comunicação empresarial**. São Paulo: SENAC, 2007.

Bibliografia Complementar:

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: teoria e pesquisa**. São Paulo: Manole, 2003.

COSTA, Nelson Pereira da. **Comunicação empresarial: a chave para coordenar e**

liberar um empreendimento. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Obtendo resultados com relações públicas.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação.** São Paulo: Atlas, 2009.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial.** São Paulo: Atlas, 2009.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento Organizacional: Conceitos Básicos.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ADM 5100

Fundamentos de Administração

Período: 1º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Abordagem geral sobre a Administração; conceitos e aplicação. Administrador; o papel do profissional, responsabilidades e funções, além das competências e habilidades a serem desenvolvidas. Funções da administração: uma visão geral do diagnóstico ao planejamento e controle. Funções da Administração nas empresas, as grandes áreas: marketing, finanças, produção, gestão de pessoas, processos e tecnologias. Administração hoje: ambientes, desafios, diversidades, vantagens. Estudos de casos ligados ao mercado contemporâneo. Introdução às Escolas da Administração. Práticas extensionistas relacionadas às bases da Administração.

Bibliografia Básica:

BERNARDI, Luiz A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão:** fundamentos, estratégias e dinâmicas. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Fundamentos de Administração:** Manual Compacto para as Disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Fundamentos da Administração: Conceitos e Práticas Essenciais**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

ALONSO, R. LÓPES, G. e CASTRUCCI, L. **Curso de ética em administração**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

ARRUDA, C. WHITAKER C. e RAMOS R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas**, volume I. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas**, volume I. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

ANDRADE, Rui O.B.de. AMBONI, Nério. **Fundamentos de administração para cursos de gestão**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ADM5210

Matemática Financeira

Período: 1º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Capitalização simples e composta. Desconto simples e composto. Fluxos de caixa. Séries de pagamentos. Análise de investimentos. Títulos de renda fixa. Sistemas de amortizações de empréstimos e financiamentos. Taxa e prazo médios de operações financeiras. Avaliação de ações.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BRANCO, A. C. C. **Matemática financeira aplicada: método algébrico**, HP-12C,

Microsoft Excel. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, A. A. **Matemática comercial e financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

MATHIAS, W. F., GOMES, J. M. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2009.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 7. ed. São Paulo. Saraiva, 2006.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática Financeira com HP 12-C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VIANA, F. **Matemática financeira é fácil: com ou sem HP-12C**. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1995.

ADM 5312

Empreendedorismo e Inovação

Período:2º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

História e importância do empreendedorismo. Empreendedorismo no Mundo e no Brasil. Conceitos de empreendedorismo. Empreendedor: características e perfis. Empreendedorismo social. Empreendedorismo Corporativo (intraempreendedorismo). Criatividade e Inovação como geradores de oportunidade. O processo empreendedor.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, J. C. A **Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na empresa**. LTC, 2015. 172 p. ISBN: 9788521629269.

PORTO, Geciane Silveira. **Gestão da Inovação e Empreendedorismo**. 1. ed. Elsevier, 2013. ISBN: 978-85-352-7274-1

OSTERWALDER, A. **Inovação Em Modelos de Negócios – Business Model Generaton**. Alta Books, 2011. ISBN: 9788576085508

Bibliografia Complementar:

BEZERRA, Bruno. **Caminhos do desenvolvimento: uma história de sucesso e empreendedorismo** em Santa Cruz do Capibaribe. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004. 154 p. ISBN 85-7615-059-X.

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, SEBRAE, c2008. 228 p. ISBN 978-85-352-2971-4.

CLEMENTE, Armando (Org.). **Planejamento do negócio: como transformar ideias em realizações**. Rio de Janeiro, RJ: SEBRAE, 2004. 142 p. ISBN 85-86930-35-0.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. 440 p. ISBN 978-85-7605-205-0.

GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JR., Silvestre. **Empreendedorismo**. Curitiba, PR: Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 978-85-63687-17-3

SOUZA, Eda Castro Lucas de. **Empreendedorismo: competência essencial para pequenas e médias empresas**. Brasília, DF: ANPROTEC, 2001. 193 p.

ADM5106

Teoria Geral da Administração

Período: 2º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Antecedentes no contexto da administração. Administração como ciência. Abordagem da Administração: Clássica; Humanística; Neoclássica; Estruturalista; Comportamental; Sistêmica; Contingencial. O pensamento administrativo e o significado para as Organizações. A relação do Administrador com as Organizações e a contribuição das teorias administrativas nas perspectivas da administração contemporânea. Práticas

extensionistas relacionadas às Teorias Gerais da Administração.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev.: Cengage Learning, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas**, volume I. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas**, volume I. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DAFT, Richard L. **Administração**. Tradução Harue Ohara Avritcher. 2. Ed. Rev. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos de administração: Manual Compacto para as Disciplinas TGA e Introdução à Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, R. O. **Teoria da administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008

ADM5111

Análise dos Demonstrativos Financeiros

Período: 2º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução ao estudo da análise das demonstrações Financeiras. Análise por quocientes.

Análise Vertical e Horizontal. Análise econômico-financeira. Relatórios de análise.

Bibliografia Básica:

MARTINS E.; MIRANDA G. D.; DINIS J. A. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, O.M. **Estrutura e Análise de Balanços fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASSAF, N. A. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 10^a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO D.C **Análise financeira de balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 7. ed. São Paulo: Ed Atlas 2010.

MORONTE, A. S. **Análise de Demonstrações Financeiras**. São Paulo: 2. ed. Atlas 2009.

SILVA, M. W. **Análise de Demonstrativos Financeiros**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

ADM 5313

Instituições de Direito Público e Privado I

Período: 2º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

1.Direito empresarial: fontes, teorias, princípios e conceitos fundamentais. 1.1 Das pessoas jurídicas. 1.2. Atividade Empresarial. 1.3 Empresa. 1.4 Empresário. 1.5 Estabelecimento. 1.6. Registro do Comércio. 1.7 As sociedades. 1.8 Cooperativas. 2. Direito Tributário: fontes, teorias, princípios e conceitos fundamentais 2.1. O Direito

tributário na Constituição Federal. 2.2. Espécies tributárias 2.3. As limitações constitucionais ao Poder de Tributar: princípios constitucionais tributários positivos, imunidades e outras restrições. 2.3. Obrigação Tributária. 2.4. Fato gerador: terminologia do Código Tributário Nacional e crítica. 2.5. Sujeitos da Obrigação Tributária. 2.6. Crédito Tributário. 2.7. Suspensão da exigibilidade do crédito tributário. 2.8. Extinção do crédito tributário.

Bibliografia Básica:

BERTOLDI, Marcelo M.; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. **Curso avançado de direito comercial**. 10. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Thomson Reuters; Revista dos Tribunais, c2016. 862 p. ISBN 978-85-203-6858-9.

GONÇALVES, Maria Gabriela Venturoti Perrotta Rios; GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. **Direito comercial: direito de empresa e sociedades empresárias**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.21. 173 p. (Coleção sinopses jurídicas). ISBN 978-85-02-10689-5.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 32. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2011. 560 p. ISBN 85-392-0080-5.

Bibliografia Complementar:

AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro**. 23.ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2019.

BALEEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel. **Direito tributário brasileiro: CTN comentado**. 14. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Gen; Forense, 2018.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito tributário**. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito empresarial esquematizado**. 10 ed. São Paulo: Método, 2020.

TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de direito financeiro e tributário**. 20 ed. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2018.

ADM 5314

Metodologia Científica Aplicada à Administração

Período: 2º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Origens e evolução dos diversos tipos de conhecimentos. Surgimento e evolução do conhecimento Científico. Métodos científicos. Etapas do projeto de pesquisa. Abordagem de pesquisa. Amostra. Dados e fontes de dados. Tipos de pesquisas em ciências humanas. Sistematização e análise de dados. Normas de redação científica.

Bibliografia Básica:

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Método Qualitativo, Quantitativo e Misto**. Bookman , 2010. ISBN: 978-85-363-2300-8

ADM 5324

Praticas Extensionistas I

Período: 2º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Contextualização da Extensão: conceito e história da extensão universitária, a extensão universitária nas IES, o papel da extensão universitária na sociedade e universidade; análise e debate sobre os projetos de extensão aprovados no *Campus Rio Pomba* (objetivos, metodologias e resultados apresentados).

Bibliografia Básica:

CALDERÓN, Adolfo. **Educação Superior:** construindo a extensão universitária nas IES particulares. 1. ed. São Paulo: Editora Xamã, 2006.

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária.** João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). **Extensão Universitária:** reflexão e ação. Chapecó: Editora Argos, 2009.

Bibliografia Complementar:

CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. **Extensão Universitária:** ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2002.

FARIA, Doris Santos de. (org.) **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina.** 1. ed. Brasília: Editora UNB, 2001.

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária.** João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

SÍVERES, Luiz (org.). **A Extensão Universitária como um Princípio de Aprendizagem.** Brasília: Liber Livro, 2013.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Administração de Processos:** conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2006.

ADM 5315	
Período: 2º	Estruturas organizacionais
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
<p>Ementa:</p> <p>Estruturas organizacionais e visão por departamentos <i>versus</i> a visão de processos. Avaliação de sistemas. Interface entre o trabalho do analista de organização e métodos. Normalização e elaboração de normas e manuais. Sistemas de Informações Gerenciais. Organização como sistema, como entidade social e a sua função administrativa. Técnicas e instrumentos de análise para identificar principais soluções e orientar os projetos organizacionais visando a eficiência administrativa.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>D ASCENÇÃO, L. C. M. Organização, Sistemas e Métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, Organização & Métodos: uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ARAÚJO, L. C. G. de. Organização e métodos: integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas, 1996.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHINELATO, J. F. O&M Integrado à Informática. 12 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.</p> <p>CRUZ, T. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>CURY, A. Organização e Métodos: uma visão holística. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, D. de P. R. Administração de Processos: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. Estrutura Organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

ADM 5316	
Período: 3º	Psicologia Organizacional e do Trabalho
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
<p>Ementa:</p> <p>Apresentação da Psicologia Organizacional e do Trabalho e suas contribuições à Administração. Temas contemporâneos do comportamento organizacional: significado do trabalho e as diferenças geracionais; papéis, atitudes e relações interpessoais no ambiente de trabalho; desenvolvimento de habilidades sociais para o trabalho; diversidade humana e socialização organizacional; impactos da cultura e do clima organizacional sobre a satisfação e a qualidade de vida no trabalho; riscos psicossociais do trabalho. Atividade extensionista de observação e diagnóstico de aspectos do comportamento organizacional, visando a inter-relação entre a base teórica da disciplina e a complexidade dos eventos que ocorrem em situações práticas do mundo do trabalho.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>ROBBINS, S. P; JUDGE, T. A; SOBRAL, F. Comportamento organizacional. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010.</p> <p>ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2014.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>COHEN, Allan & FINK, Stephen. Comportamento Organizacional: Conceitos e estudos de casos. São Paulo: Editora Campus, 2003.</p> <p>LUCCA, S. R.; SOBRAL, R. C. Aplicação de instrumento para o diagnóstico dos fatores de risco psicossociais nas organizações. Rev Bras Med Trab., 15(1):63-72,</p>	

2017. Disponível em <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v15n1a08.pdf>

MCSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann von. **Comportamento organizacional: conhecimento emergente, realidade global**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH. 2014.

SADIR, M. A.; LIPP, M.N. Influência do treino de controle do stress nas relações interpessoais no trabalho. **Mundo da Saúde, São Paulo**, 37(2):131-140, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/influencia_treino_controle_estresse_relacoes.pdf

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. Tradução Cid Knipel Moreira, Célio Knipel Moreira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

ADM 5250	
Período: 3º	Administração de Marketing I
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Visão geral da área de marketing no processo gerencial. Conceitos fundamentais de marketing. Contribuições da área de marketing para o exercício da Responsabilidade Social Corporativa. Planejamento de marketing. Sistema de informações de marketing. Aspectos introdutórios do comportamento do consumidor. Segmentação, seleção do mercado-alvo, diferenciação e posicionamento competitivo. Introdução ao marketing de serviços.	
Bibliografia Básica: ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo: Atlas, 2012. KOTLER, P. ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing . 12. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007. LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e	

aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

REVISTA PEQUENAS EMPRESAS GRANDES NEGÓCIOS. São Paulo: Globo, 1981.

Disponível em:

<https://revistapegn.globo.com/>. Acesso em 22 jun. 2020.

REVISTA BRASILEIRA DE MARKETING. São Paulo: Uninove, 2002. e-ISSN 2177-5184. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=remark>. Acesso em 22 jun. 2020.

REVISTA COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. ISSN-e: 2526-7884. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/cbr>. Acesso em 22 set. 2020.

CROOCO, L.; et al. **Fundamentos de Marketing: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009.

ADM 5317

Período: 3º

Administração de Operações e Logística I

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Tipos de processos produtivos e de arranjos físicos. Planejamento, programação e controle da produção. Sistemas, técnicas e ferramentas. Gestão de operações em serviços. A administração de materiais e a nova economia; a busca de vantagens competitivas. Suprimentos: importância de sua gestão; função compras; previsão de necessidades. Gestão de estoques: aplicação; modelos e planejamento. Distribuição física: armazenagem.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, H. L. **Administração da produção e operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, P. G; LAUGENI, F. P. **Administração da produção.** 2 ed. São Paulo: Saraiva 2005.

SLACK, N. **Administração da produção.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e abastecimento da cadeia de abastecimento.** São Paulo: Saraiva, 2003.

DORNIER, P. P. et. al **Logística e operações globais.** São Paulo: Atlas, 2000.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução a administração.** São Paulo: Atlas, 2006.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva:** técnicas para análise de indústria e da concorrência. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

WOILER, S. MATHIAS, W. F. **Projetos:** planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas: 2007.

ADM 5120

Período: 3º

Economia I

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

A Ciência Econômica: seu(s) objeto(s), método(s) e paradigmas. Introdução à Microeconomia: Visão Geral. Consumidor e Demanda. Produtor e Oferta. Estruturas de Mercado. Bem-Estar. Bens Públicos.

Bibliografia Básica:

CABRAL, Arnaldo Souza; YONEYAMA, Takashi. **Microeconomia:** uma visão integrada para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2008.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MANKIW, N. G. **Princípios de Microeconomia**. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Bibliografia Complementar:

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**: princípios de micro e macroeconomia. São Paulo: Pearson, 2004.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GREMAUD, Amaury Patrick et al. **Manual de economia**. Organizadores: Diva Benevides Pinho, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ARIAN, Hal R. **Microeconomia**: princípios básicos: uma abordagem moderna. Tradução Maria José Cyhlar Monteiro, Ricardo Doninelli. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ADM 5318

Período: 3º

Estatística Aplicada à Administração I

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Conceitos básicos; Coleta de dados e amostragem; Descrição visual dos dados; Estatística descritiva; Probabilidade e distribuições de probabilidade; Testes de hipóteses; Análise de Variância.

Bibliografia Básica:

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

McCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. **Estatística Para Administração e Economia**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Bibliografia Complementar:

FREUND, J. E. **Estatística Aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HAIR, J. F. *et al.* **Fundamentos de Pesquisa de Marketing**. 3. ed. Porto Alegre; AMGH, 2014.

LEVINE, D. M.; STEPHAN, D. F.; SZABAT, K. A. **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. 7. ed. São Paulo: LTC, 2016.

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística Básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ADM 5114

Período: 4º

Gestão de Custos I

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução à contabilidade de custos; Terminologia contábil básica; Princípios contábeis aplicados a custos; Classificações e nomenclaturas de custos; Esquema básico de custos; Departamentalização; Critério de rateio dos custos indiretos; Custeio baseado em atividades (ABC) – Abordagem inicial.

Bibliografia Básica:

DUBOIS, A. **Gestão de Custos e formação de preços**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2009.
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, E. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, A.A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R.S.; YOUNG, S.M. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SANTOS, J. J. **Contabilidade e análise de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MARION, J. C.. **Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, O.M. **Contabilidade de Custos fácil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ADM 5222

Período: 4º

Gestão de Pessoas

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução à Gestão de Pessoas: abordagem, evolução, conceitos essenciais, importância, aplicação . Processos em Gestão de Pessoas: Agregar pessoas: da análise de mercado ao recrutamento e seleção. Socialização e integração de colaboradores. Processos para manutenção de pessoas nas organizações. Desenvolvimento e monitoramento de colaboradores e equipes. Práticas atuais em Gestão de Pessoas. Práticas extensionistas relacionadas à Gestão de Pessoas.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos.** 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações.** 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Futura, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de Pessoas nas Organizações: práticas atuais sobre o rh estratégico.** São Paulo, SP: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas.** 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas.** 2.ed. São Paulo: Atlas 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais.** São Paulo: Atlas, 2011.

TEIXEIRA, G.M.; SILVEIRA, A.C.; NETO, C.P.S.B.; OLIVEIRA, G.A. **Gestão estratégica de pessoas.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

ADM 5251

Período: 4º

Administração de Marketing II

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Decisões de produto, preço, distribuição e comunicação.

Bibliografia Básica:

ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. **Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias, Aplicações.** São Paulo: Atlas, 2012.

KOTLER, P. ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing.** 12. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing:** conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

CROCCO, L., GIOIA, R. M. *et. al.* **Decisões de marketing:** os 4Ps. Coleção marketing (vol. 02). São Paulo: Saraiva, 2005.

KOTLER, P. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 6. ed. São Paulo 2001.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing.** São Paulo: Atlas, 2006.

ROCHA, A. CHRISTENSEN, C. **Marketing:** Teoria e prática no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LUPETTI, M. **Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica.** São Paulo: Thomson, 2007.

ADM 5319

Período: 4º

Administração de Operações e Logística II

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Armazenagem de materiais (Layout, Embalagem, Princípios da estocagem de materiais, Classificação e codificação de materiais) Curva ABC de estoque, Natureza do Planejamento e Controle. Planejamento e Controle da Capacidade Produtiva. Planejamento de Recursos de MRP, MRPII, ERP. Operações Enxutas e Just in Time. Melhoria Contínua Modais de transporte, roteirização.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. **Logística empresarial.** São Paulo: Atlas, 1993.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** São Paulo: Saraiva, 2009.

DORNIER, P. P. *et. al.* **Logística e operações globais**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, H. L. **Administração da produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2005.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

FLEURY, P. F. WANKE, P. FIGUEIREDO, K. F., **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento**: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, P. G. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SLACK, N. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ADM 5320

Período: 4º

Estatística Aplicada à Administração II

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Regressão linear simples;. Regressão linear múltipla;. Análise de séries temporais;. Programação linear;. Análise envoltória de dados;. Desdobramento multidimensional;. Noções de análise fatorial.

Bibliografia Básica:

CORRAR, L. J.; PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. (Coord.). **Análise Multivariada**: para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. São Paulo: Atlas, 2012.

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise Multivariada de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:

BELFIORE, P.; FÁVERO, L. P. **Pesquisa Operacional**: para cursos de engenharia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

McCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. **Estatística Para Administração e Economia**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SILVA, E. M.; SILVA, E. M.; GONÇALVES, V.; MUROLO, A. C. **Pesquisa Operacional**: para os cursos de Administração e Engenharia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

EDU 5175	
Período: 5º	Filosofia e Ética
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: História e fundamentos da filosofia e da ética. Ética, moral e política. Ética profissional.	
Bibliografia Básica: MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. MÁTTAR, J. A. Filosofia e administração . São Paulo: Makron Books, 1997. SÁ, A. L. de. Ética profissional . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar: CHALITA, G. Vivendo a filosofia . 3. ed. São Paulo: Ática, 2008. CORTELLA, M. S. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão,	

Ementa:**Bibliografia Básica:****Bibliografia Complementar:**

liderança e ética. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

CORTELLA, M. S. **Não nascemos prontos!** Provocações filosóficas. Petrópolis: Vozes, 2006.

NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

NASH, L. L. **Ética nas empresas**. Tradução de Kátia Aparecida Roque. São Paulo: Makron Books, 2001.

ADM 5121

Período: 5º

Economia II

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Contas nacionais;. Produção e crescimento;. Poupança e investimento;. Mercado de trabalho;. Sistema monetário;. Economias abertas;. Oferta e demanda agregadas;. Políticas fiscais e monetárias;. Inflação e desemprego.

Bibliografia Básica:

ROSSETI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. Tradução da 5ª edição norte americana. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALEM, A. C. D. **Macroeconomia: teoria e prática no Brasil**. São Paulo: Elsevier, 2010.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. (Orgs.). **Manual de Economia**. 7. ed. São Paulo, Saraiva, 2017.

SOUZA, N. J. **Economia Básica**. São Paulo: Atlas, 2007.

ADM 5211

Período: 5º

Administração Financeira I

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução à administração financeira. O capital de giro líquido. A necessidade de giro líquido. Ciclo operacional e ciclo financeiro. Administração de caixa. Administração de valores a receber. Administração de estoques. Fluxo de caixa para orçamento de capital.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. LIMA F. G. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 7. ed. São Paulo: Harbra, 1997.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J.F. 2.ed. **Administração financeira: corporate finance**. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRIGHAM, E. F. EHRHARDT M. C. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 11. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

EHSANNIBAKHT, A. GROPELLI. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GITMAN, L. J. **Administração financeira: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

ADM 5321	
Período: 5º	Instituições de Direito Público e Privado II
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
<p>Ementa:</p> <p>Fundamentos do Direito do Trabalho;. Princípios que regem as relações de trabalho;. Relação de trabalho e relação de emprego;. Espécies de trabalhadores;. Empregador;. Contrato individual de trabalho;. Jornada de trabalho;. Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS);. 13º salário;. Férias;. Extinção do contrato de trabalho;. Seguro desemprego;. Normas de proteção ao trabalho;. Direito coletivo do trabalho;. Previdência Social- generalidades;. Aspectos da legislação acidentária do trabalho.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho. 8. ed. São Paulo, SP: LTR, 2012.</p> <p>DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho 11. ed. São Paulo, SP: LTR, 2012.</p> <p>IBRAHIM, Fábio Zambitte. Curso de direito previdenciário. 17. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. Curso de direito do trabalho. 5. ed. São Paulo, SP: Dialética, 2009.</p> <p>MARTINS, Nei Frederico Cano; MAUAD, Marcelo José Ladeira. Lições de direito individual do trabalho. São Paulo, SP: LTR, 2002.</p> <p>ANGHER, Anna Joyce (Org.). Vade mecum acadêmico de Direito. São Paulo: Ridell, 2011.</p> <p>SANTOS, Milena Sanches Tayano dos; MACHADO, Mariza Abreu de Oliveira.</p> <p>Departamento pessoal modelo avançado: assuntos polêmicos da área trabalhista e</p>	

previdenciária. São Paulo, SP: IOB, 2011.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de legislação social:** direito do trabalho. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ADM 5115

Período: 5º

Gestão de Custos II

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Sistemas de custeio; métodos de custeio; análise custo-volume-lucro; métodos de mensuração das funções de custos; formação de preços.

Bibliografia Básica:

DUBOIS, A. **Gestão de Custos e formação de preços.** 3. ed. São Paulo: Atlas 2009.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos:** livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, A.A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R.S.; YOUNG, S.M. **Contabilidade gerencial.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, J. J. **Contabilidade e análise de custos.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial:** a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, O.M. **Contabilidade de Custos fácil.** 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ADM 5322

Período: 5º	Relações Empresas e Governo
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
<p>Ementa:</p> <p>O Estado como cliente. A legislação brasileira de compras governamentais. As tendências, os desafios e as oportunidades na relação empresas e governo. O modelo de gestão e a tecnologia aplicada e o poder de compra dos estados. O acesso das empresas ao mercado de compras governamentais. A terceirização de serviços governamentais e a sua dimensão política. As compras governamentais na indução de políticas governamentais e públicas.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 14. ed. - São Paulo: Dialética, 2010.</p> <p>MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2002</p> <p>SCHMIDT, F. H.; ASSIS, L. R. S. O Estado como cliente: características das firmas industriais fornecedoras do governo. Radar: produção, tecnologia e comércio exterior, Brasília, n. 17, 2011.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BATISTA JÚNIOR, Onofre Alves. Princípio Constitucional da Eficiência Administrativa. Belo Horizonte: Mandamentos, 2004.</p> <p>BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. A administração pública gerencial: estratégia e estrutura para um novo Estado. Brasília: ENAP, 1996.</p> <p>PALUDO, Augustinho Vicente. Administração Pública: teoria e questões. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>SOUSA, R. A. F.; OLIVEIRA, J. M. Compras governamentais: análise de aspectos da demanda pública por equipamentos de telecomunicações. Radar, Brasília, n. 10, 2010.</p>	

SOARES, R. P. **Compras governamentais:** características das firmas industriais e participação das que inovam. *In:* NEGRI, J. A.; SALERNO, M. S. Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras. Brasília: Ipea, 2005.

ADM 5323

Período: 6º

Comércio internacional

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Conceitos básicos sobre Comércio Exterior. As primeiras teorias de Comércio Exterior,. Sistemática de exportação,. Processo de Importação,. Condições internacionais de exportação e importação, incoterms 2020, barreiras ao comércio exterior, blocos econômicos.

Bibliografia Básica:

DIAS, R.; RODRIGUES, W. (Org.); BARTOTO, A. C. *et. al.* **Comércio exterior:** teoria e gestão. São Paulo: Atlas, 2007.

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PIERRE, David; RICHARD, Stewart. **Logística internacional.** Tradução da 2ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage, 2010.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e abastecimento da cadeia de abastecimento.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DORNIER, P. P. *et. al.* **Logística e operações globais.** São Paulo: Atlas, 2000.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva:** técnicas para análise de indústria e da concorrência. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

STIGLITZ, J. E. **Os exuberantes anos 90:** uma interpretação da década mais próspera

da história. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

WOMACK, J. P., JONES, D. T. E ROOS, D. **A máquina que mudou o mundo**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

ADM 5212

Período: 6º

Administração Financeira II

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Técnicas de orçamento de capital. Riscos, Retorno e valor. Custo de capital. Alavancagem operacional, financeira e total. Estrutura de capital. Política de dividendos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. LIMA F. G. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

BRIGHAM, E. F. e EHRHARDT, M. C. **Administração Financeira: Teoria e Prática**. Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo; Atlas, 2009.

EHSANNIBAKHT, A. GROPELLI. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GITMAN, L. J. **Administração financeira: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira: uma abordagem prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J.F. 2.ed. **Administração financeira:**

corporate finance. São Paulo: Atlas, 2002.

ADM 5270

Período: 6º

Empreendedorismo II

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Empreendedorismo como importante gerador de riqueza. Criatividade e Inovação como fatores de transformação. Tipos de Inovação: Tecnológica, em Processos, Produtos/Serviços e Inovação em Modelo de Negócios. Prospecção de oportunidades. Canais de Oportunidades (Linhas de Financiamento, Incubadoras, Startups e Aceleradoras de Negócios). Modelagem de Negócios (CANVAS). Apresentação de Modelo de Negócios (Pitch). O Plano de Negócio.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, J. C. A **Empreendedorismo corporativo:** como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na empresa. LTC, 2015. 172 p. ISBN: 9788521629269.

PORTO, Geciane Silveira. **Gestão da Inovação e Empreendedorismo.** 1. ed. Elsevier, 2013. ISBN: 978-85-352-7274-1.

OSTERWALDER, A. **Inovação Em Modelos de Negócios:** Business Model Generaton. Alta Books, 2011 .ISBN: 9788576085508.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Eda Castro Lucas de. **Empreendedorismo:** competência essencial para pequenas e médias empresas. Brasília, DF: ANPROTEC, 2001. 193 p.

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia:** um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, SEBRAE, c2008. 228 p. ISBN 978-85-352-2971-4

LEITE, Luiz Fernando. **Inovação:** o combustível do futuro. Rio de Janeiro: Qualitymark - Petrobras, 2005. 151 p. ISBN 85-7303-592-7.

PINHEIRO, Duda; GULLO, José. **Trabalho de conclusão de curso - TCC: guia prático** para elaboração de projetos de plano de negócio para nova empresa, plano de negócio para empresa existente, plano de comunicação integrada de marketing, monografia. São Paulo, SP: Atlas S.A, 2009. ISBN 978-85-224-5630-7.

SOUZA, Eda Castro Lucas de. **Empreendedorismo: competência essencial** para pequenas e médias empresas. Brasília: ANPROTEC, 2001.

ADM 5252

Período: 6º

Administração Estratégica

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Fundamentos da administração estratégica. Planejamento estratégico: análise situacional; visão; missão; cenários; objetivos e metas; análise externa; análise interna. Ferramentas da administração estratégica. Implementação das Estratégias: avaliação das alternativas estratégicas; escolha das estratégias; ações estratégicas; projetos e planos de ação. Controle e avaliação do processo. Indicadores de desempenho. Práticas extensionistas relacionadas à administração estratégica.

Bibliografia Básica:

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica: planejamento e implantação** de estratégias. Tradução de Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Ana Maria Roux Cesar. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

COSTA, E. A. da. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que** queremos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e** práticas. 34 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I.; MATOS, F. G. **Visão e ação estratégica**: os caminhos da competitividade. 3 ed. São Paulo: Manole, 2009.

GHEMAWAT, P. **A estratégia e o cenário de negócios**. Tradução de Patrícia Lessa Flores da Cunha. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LEMOS, P. M. *et al.* **Gestão estratégica de empresas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

MCKEOWN, M. **Estratégia**: do planejamento à execução. Tradução de Júlio Monteiro de Oliveira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

DECOURT, F; NEVES, H. da R; BALDNER. **Planejamento e gestão estratégica**. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

ADM 5325

Período: 6º

Conjuntura Econômica Brasileira

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

O Brasil antes do Real: milagre econômico e a década perdida;. Plano Real: origens, conceitos e consequências;. Análise das políticas fiscais, monetárias e cambiais no Brasil pós-Real.

Bibliografia Básica:

GIAMBIAGI, F.; CASTRO, L. B.; VILLELA, A. (org.). **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)**. São Paulo: Elsevier, 2005.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, C. H. M.; GOUVÊA, R. R. (orgs.) **Finanças Públicas e Macroeconomia no Brasil**: um registro da reflexão do IPEA (2008-2014). Brasília: IPEA, 2014. v.1.

Disponível

em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_financas_vol_1.pdf

. Acesso em 02 abr. 2020.

Bibliografia Complementar:

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Macroeconomia da Estagnação**: crítica da ortodoxia convencional no Brasil pós-1994. São Paulo: Editora 34, 2007.

FEIJÓ, C. A.; VALENTE, E.; LIMA, F. C. G. C.; ARAÚJO, M. S.; CARVALHO, P. G. **M. Para Entender a Conjuntura Econômica**. São Paulo: Manole, 2008.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. **Textos para Discussão**. Disponível em:
http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent&view=alphacontent&Itemid=359. Acesso em 02 abr.2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Conjuntura Econômica**. Disponível em:
<http://www.fazenda.gov.br/centrais-de-conteudos/publicacoes/conjuntura-economica>. Acesso em 02 abr. 2020.

RIBEIRO, F. J. S. P. (Org.). **Economia Brasileira no Período 1987-2013**. Brasília: IPEA, 2015. Disponível em:
https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/151218_livro_economia_brasileira.pdf. Acesso em 02 abr. 2020.

ADM 5103

Período:7º

Sociologia Aplicada à Administração

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

O que é sociologia;. A Imaginação Sociológica e a visão sistêmica;. Os fundamentos da ação social;. As bases de constituição da sociologia moderna;. O conceito de cultura, de etnocentrismo e relatividade cultural;. Globalização e diversidade cultural;. Normas e costumes; controle e desvio social;. A desigualdade social, diferenças da estratificação social em Marx e em Weber;. Desigualdade social no Brasil e no mundo;. O conceito de

poder; conceito de dominação e seus tipos;. Tipos de sistemas econômicos;. O significado do trabalho;. Teorias da mudança social;. Relações Étnico-raciais;. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Bibliografia Básica:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da administração**. Colaboração Marina de Andrade Marconi et al. São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. **Sociologia aplicada à administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.

DEMO, Pedro. **Introdução a sociologia**. São Paulo: Atlas, 2002.

GALLIANO, A. Guilherme. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Harbra, 1981.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

ADM 5271

Período: 7º

Teoria das Organizações

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Abordagens teóricas gerais da Organização: abordagem crítica a partir de paralelos entre teorias organizações e seu comportamento mecânico, como organismos, como cérebros, por aspectos culturais e como sistemas políticos. O processo de tomada de decisão nas organizações. Gerenciamento da mudança e do desenvolvimento organizacional. Os

saberes desenvolvidos na formação e a compreensão do comportamento das organizações na contemporaneidade. Práticas extensionistas relacionadas às Teorias Organizacionais.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. Tradução de Geni Goldschmidt. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VECCHIO, R. P. **Comportamento organizacional: conceitos básicos**. Revisão técnica: Ana Cristina Limongi-França; tradução: Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas**, volume I. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v.1.

MOTTA, F. C. P. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ROBBINS, Stephen P. TIMOTHY A.Judge, SOBRAL, Felipe. **Comportamento Organizacional**. 14. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

TADEU, E. P. **Administração e os novos paradigmas**. Rio de Janeiro : Qualitmark, 2004.

WOOD JUNIOR, THOMAZ (Coord.). **Mudança Organizacional**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ADM 5242

Período: 7º

Administração de Projetos

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Fundamentos. Sistematização e ferramentas. Áreas do gerenciamento de projetos. Sustentabilidade em projetos. Metodologias ágeis em gestão de projetos. Competências em gestão de projetos. Indicadores de projetos. Práticas extensionistas relacionadas à administração de projetos.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, M. M.; RABECHINI J. R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CAVALCANTI, F. R. P.; SILVEIRA, J. A. N. **Fundamentos de gestão de projetos: gestão de riscos, leituras complementares e exercícios.** São Paulo: Atlas, 2016.

KERZNER, H. **Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle.** 10. ed. São Paulo: Blucher, 2011.

Bibliografia Complementar:

MADUREIRA, O. M. **Metodologia do projeto: planejamento, execução e gerenciamento.** 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CLEMENTS, J. P.; GIDO, J. **Gestão de projetos.** Tradução de Silvio B. Melhado. 5. ed. São Paulo: Cenage Learning, 2014.

VIANA, R. V. **Manual prático do plano de projetos: utilizando o PMBOK® Guide.** 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos: planejamento, elaboração e análise.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ADM 5326

Período: 7º

Praticas extensionistas II

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Na unidade II ocorrerão as ações extensionistas que serão desenvolvidas através de exposição oral dialogada, elaboração de situação-problema, debates, atividades de reflexão e discussão individual/coletiva, oficinas, seminários, bem como o levantamento de temas das ações a serem desenvolvidas para a produção de um relatório das atividades realizadas.

Bibliografia Básica:

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Avaliação da Extensão Universitária:** práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Organização: Maria das Dores Pimentel Nogueira. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013 (Coleção Extensão Universitária; v.8).

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. **Extensão Universitária:** ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002.

FARIA, Doris Santos de. (org.) **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina.** 1. ed. Brasília: Editora UNB, 2001.

SÍVERES, Luiz (org.). **A Extensão Universitária como um Princípio de Aprendizagem.** Brasília: Liber Livro, 2013.

POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). **Extensão Universitária:** reflexão e ação. Chapecó: Editora Argos, 2009.

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária.** João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

ADM 5203

Período: 7º

Sistemas de Informação Gerencial

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Conceitos básicos sobre sistemas de informação nas organizações. Sistemas de informação, modelo de gestão e processo de gerência. Estruturação, implementação e avaliação do sistema de informação gerencial (SIG).

Bibliografia Básica:

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação:** um enfoque gerencial. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R.. **Sistemas de informação:** uma abordagem gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas da informação:** o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2009.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P.. **Sistemas de informação gerenciais:** administrando a empresa digital. Tradução: Arlete Simille Marques. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005.

O'BRIEN, James A.. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet.** Tradutores: Célio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

RAINER JR., R. Kelly; CEGIELSKI, Casey G.. **Introdução a sistemas de informação:** apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. Tradução: Daniel Vieira. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de informações organizacionais:** guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade, informática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ADM 5327

Período: 7º	Gestão da Qualidade
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Introdução. Evolução do processo da qualidade. Conceitos básicos. Normas ISO. Padronização e melhoria. Indicadores de desempenho de processos. Ferramentas de gerenciamento. Métodos de gestão.	
Bibliografia Básica: MARSHALL J. I. <i>et al.</i> Gestão da qualidade . 10. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. MELLO, C. H. P. (Org.). Gestão da qualidade . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
Bibliografia Complementar: LOBO, R. N. Gestão da qualidade . 2. ed. São Paulo: Érica. 2020. MARSHALL J. I. <i>et al.</i> Gestão da qualidade e processos . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. OLIVEIRA, O. J. (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados . São Paulo: Cengage Learning, 2004. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
ADM 5328	
Período: 7º	Pesquisa I

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Discutir as especificidades das propostas de pesquisa dos estudantes, bem como os delineamentos teóricos e metodológicos em elaboração pelos discentes. Discussão de projetos de pesquisa. Elaboração do Projeto de TCC. Aprofundamento do conhecimento teórico-prático em atividades de interesse específico do estudante. Desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. A disciplina terá como propósito a construção de um projeto de pesquisa, que dará origem ao TCC. Caberá ao orientador avaliá-lo.

Bibliografia Básica:

PINTO, W. J. **Manual de TCC**. Rio Pomba: Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais, 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2008.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração,**

análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ADM 5329

Período: 8º

Orientação em Prática de Estágio

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Orientação acadêmica e profissional do estágio curricular supervisionado. Lei do Estágio. Normas e regulamentos do Estágio Curricular Supervisionado.

Bibliografia Básica:

IFSUDESTEMG. **Regulamento de estágio supervisionado**. Rio Pomba: Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais, 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. **Lei no 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Publicado no D.O.U. de 26 de setembro de 2008.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar refere-se a obras indicadas pelo orientador do estágio.

ADM 5330

Período: 8º

Pesquisa II

Carga Horária: 33 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Discutir as dificuldades encontradas e as soluções desenvolvidas no transcorrer da pesquisa, notadamente questões de natureza teórica, metodológica e empírica. Elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso; Orientações gerais; Elaboração do trabalho de conclusão de curso. Orientações complementares. Orientação final. A conclusão da disciplina demandará a defesa pública de um trabalho acadêmico, elaborado sob as premissas do método científico. Caberá a uma banca pública avaliá-lo.

Bibliografia Básica:

IFSUDESTEMG. **Regulamento de trabalho de conclusão de curso**. Rio Pomba: Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais, 2013.

LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2008

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplinas optativas

ADM 5336	Administração de Micro e Pequenas Empresas
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Introdução; o empreendedor; o processo de abertura e crescimento de uma MPE; os fatores de sucesso e de fracasso; as empresas familiares; a administração estratégica; a gestão das MPEs; perspectivas para as MPEs no Brasil.	
Bibliografia Básica: CERTO, S. C.; PETER, J. P. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. Tradução de Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Ana Maria Roux Cesar. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. COSTA, E. A. da. Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. OLIVEIRA, D. de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 34 ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Bibliografia Complementar: GAMBLE, J. E.; THOMPSON JR, A. A. Fundamentos da administração estratégica: a busca pela vantagem competitiva. São Paulo: AMGH Editora, 2012. GHEMAWAT, P. A estratégia e o cenário de negócios. Tradução de Patrícia Lessa Flores da Cunha. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. LEMOS, P. M. <i>et al.</i> Gestão estratégica de empresas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. MCKEOWN, M. Estratégia: do planejamento à execução. Tradução de Júlio Monteiro de Oliveira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.	

DECOURT, F; NEVES, H. da R; BALDNER. **Planejamento e gestão estratégica**. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

ADM 5283	Administração de Programas e Prevenção de Acidentes
----------	---

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Obrigações do Empregador baseadas nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho: NR-7-PCMSO, NR-9-PPRA, NR-17 - Ergonomia e NR-23 – Proteção Contra Incêndios. Diferenças aplicáveis das Normas Regulamentadoras e NBR's - Ênfase na NBR 12480. Gestão de Segurança. Avaliação e Análise de Riscos.

Bibliografia Básica:

EQUIPE ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho:** Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011.

VENDRAME, Antônio Carlos. **Agentes químicos:** reconhecimento, avaliação e controle na higiene ocupacional. São Paulo: Editora do Autor, 2007.

Bibliografia Complementar:

CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DE MINAS GERAIS. **Instruções técnicas - IT**. Disponível em: <http://www.bombeiros.mg.gov.br/dat/instrucoestecnicas.htm>. Acesso em 22 maio 2020.

COUTO, H.A. **Ergonomia aplicada ao trabalho:** conteúdo básico- guia prático. 9. ed. São Paulo: Ed. Ergo. Ltda, 2009.

DUL, J.; WEEDMEESTER, B. **Ergonomia prática**. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2004.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Normas regulamentadoras**. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/>. Acesso em: 22 maio 2020.

TAVARES, J. C. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho**. São Paulo: Senac, 2007.

ADM 5334	Administração Pública
----------	-----------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Debata sobre governo e Administração Pública; Compreensão dos Fundamentos da Ciência Política, Governo e Administração Pública. Governabilidade, Governança e Accountability; Modelos de administração Pública patrimonialista, burocrática e gerencial; Modelos de Estado, Governo e Administração Pública; Interface entre Economia e Administração Pública. Fundamentos Constitucionais do Estado e de Controle da Administração Pública no Brasil. Desafios e Perspectivas da Administração Pública Contemporânea.

Bibliografia Básica:

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de gestão pública contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA J. M. **Governança no setor público**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

COSTIN, C. **Administração pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NASCIMENTO E. R. **Princípios de finanças públicas**. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2010.

RODRIGUES C. E et al. **Gestão pública:** planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS C. S. **Introdução à administração pública.** São Paulo: Saraiva, 2006.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas:** conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ADM 5105	Administração Rural
----------	---------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Apresentar fundamentos da administração aplicados à gestão de Unidades de Produção Rural (UPR). Habilidades desejadas do(a) administrador(a) rural, o ambiente empresarial e as características da agropecuária que interferem na gestão de empreendimentos agropecuários. Definição de objetivos e metas para mensuração da eficácia e eficiência. As áreas empresariais, níveis gerenciais e o processo administrativo. Comercialização Agrícola. Ferramentas de diagnóstico e planejamento voltadas para intervenção administrativa: FOFA, PDCA, Orçamentação Agropecuária, Custos de produção. Informática aplicada à agropecuária. Noções de contabilidade gerencial e análise financeira.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 7. ed. rev.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão agroindustrial:** GEPAI : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais: volume 2. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. vol. 2. 419 p.

SILVA, Roni Antônio Garcia da. **Administração rural:** teoria e prática. 2. ed. Curitiba, PR: Juruá, 2012.

Bibliografia Complementar:

FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. 362 p.

REZENDE, Alberto Martins; GOMES, Marília Fernandes Maciel. **Comercialização agrícola**. 2. ed. Viçosa, MG: CPT, 2000.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos. **Administração de custos na agropecuária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 139 p.

VALE, Sônia Maria Leite Ribeiro; RIBON, Miguel. **Manual da escrituração da empresa rural**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2000. 96 p.

ADM 5342	Comércio Eletrônico
----------	---------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

O comércio eletrônico na Internet, fundamentos e conceitos ligados a mercados eletrônicos. Comportamento do consumidor e mercado, atendimento ao cliente, propaganda, privacidade e segurança na web. Modelos e aplicações de comércio eletrônico. Estratégia e implementação de sistemas e estudos de caso em e-commerce. Melhores práticas em e-commerce e e-business.

Bibliografia Básica:

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2013.

BESSANT, John; TIDD, Joe. PAVIT, Keith. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TERRA, Jose Claudio Cyrineu. **10 dimensões da gestão da inovação**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

Bibliografia Complementar:

CLEMENTE, Armando (Org.). **Planejamento do negócio**: como transformar ideias em realizações. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2004.

DEGEN, R. Jean. **O empreendedor**: fundamentos da iniciativa empresarial. Colaboração Álvaro Araújo Mello. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1989.

DORNELAS J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em Negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008.

DRUCKER, Peter F.. **Inovação e espírito empreendedor**: práticas e princípios. Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, 1986.

FLEURY, A. Carlos Corrêa. **Aprendizagem organizacional**: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas, 2010.

ADM 5346	Cooperativismo Rural
----------	----------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Apresentar noções sobre cooperativismo aplicada às cooperativas do ramo agropecuário. Marco regulatório do cooperativismo no Brasil (Lei n.º 5.764/71). Cooperativismo rural no Brasil. Passos para criação de uma cooperativa. Formação do quadro social. Estatuto social da cooperativa. Procedimentos básicos para o funcionamento de uma cooperativa. Os órgãos sociais das sociedades cooperativas. Desconstituição de cooperativas. Área administrativa e Planejamento Estratégico de uma cooperativa. Área financeira e Departamento Contábil. Estudos de casos.

CHADDAD, Fábio R. et al. **O futuro do cooperativismo do leite**. Juia de Fora:

EMBRAPA, 2004. 112 p.

FARIA, José Henrique de. **Gestão participativa:** relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 395 p.

MAIA, Isa. **Cooperativa e prática democrática.** São Paulo: Cortez, 1985. 112 p.

BAENA, Carlos Roberto (Coord.). **Manual de recolhimento:** orientação às cooperativas das contribuições ao SESCOOP e a Previdência Social. Brasília, DF: SESCOOP, 2016. 118 p. (Série Gestão **Cooperativa**).

GAWLAK, Albino. **Cooperativismo:** primeiras lições. 2. ed. Brasília: SESCOOP, 2003. 112 p.

LOUREIRO, Maria Rita Garcia (Org.). **Cooperativas agrícolas e capitalismo no Brasil.** São Paulo: Cortes, 1981. 155 p.

PINHO, Diva Benevides et al. **Administração de cooperativas.** São Paulo: CNPq, 1982. Vol. 3. 280 p.

TESCH, Walter. **Dicionário básico do cooperativismo.** Brasília, DF: SESCOOP, 2000. 288 p.

ADM 5335	Direito Ambiental e Sustentabilidade
----------	--------------------------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Introdução. A crise ambiental. Princípios do Direito Ambiental. Distribuição de competências ambientais entre os entes da federação. Constituição Federal e meio ambiente. Legislação Ambiental. Sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental.** 13. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

MORAES, Alexandre de. **Direito constitucional**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SILVA, José Afonso da. **Direito ambiental constitucional**. 9. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

Bibliografia Complementar:

ANGHER, Anna Joyce (Org.). **Vade Mecum acadêmico de direito**. 12. ed. São Paulo: Ridell, 2011.

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Curso de direito ambiental brasileiro**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

FREITAS, Juarez. **Sustentabilidade: direito ao futuro**. 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVA, José Afonso. **Direito ambiental brasileiro**. 9. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

DIR 5045	Direito do Consumidor
----------	-----------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Sociedade de Consumo e Direitos do Consumidor. Intervenção do Estado nas relações de consumo. Definição de consumidor e fornecedor. Da Política nacional de relações de consumo. Dos Direitos básicos do consumidor. Da qualidade de produtos e serviços. Da prevenção e da reparação dos danos. Das práticas comerciais. Das ações coletivas para a defesa de interesses individuais homogêneos. Das ações de responsabilidade do fornecedor de produtos e serviços. Comércio Eletrônico. Da coisa julgada. Do sistema nacional de defesa do Consumidor.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, João Batista de. Manual de Direito do Consumidor. 6. ed. São Paulo: Saraiva,

2015.

AZEVEDO, Fernando Costa de. **Defesa do Consumidor e Regulação**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.

FILOMENO, José Geraldo Brito. **Curso Fundamental de Direito do Consumidor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, João Batista de. **A Proteção Jurídica do Consumidor**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BENJAMIN, Antônio Herman V.; MARQUES, Cláudia Lima; BESSA, Leonardo. **Manual de Direito do Consumidor**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

BITTAR, Carlos Alberto. **Direitos do consumidor: Código de Defesa do Consumidor**. 16^a ed. São Paulo: Forense Universitária, 2013.

NUNES, Rizzatto. **Curso de direito do consumidor: com exercícios**. 8.ed., rev., mod. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

SILVA, Jorge Alberto Quadros de Carvalho. **Cláusulas abusivas no Código de Defesa do Consumidor**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

ADM 5124	Economia Rural
----------	----------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Conceitos básicos de economia e de economia rural. Agronegócio do Brasil e suas contribuições para o PIB. Dados econômicos da agricultura no IBGE, IPEA e Ministérios da República. Organização e funções de um sistema econômico. Análise da oferta, demanda e equilíbrio de mercados agrícolas. Classificação dos mercados e suas estruturas. Conceito de Elasticidade. Teoria da produção e dos Custos. Política agrícola, inflação e agricultura.

FEIJÓ, Ricardo Luís Chaves. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. 362 p.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 659 p.

SINGER, Paul. **Aprender economia**. 24. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2008. 202 p

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 160 p.

SANTOS, Arnaldo; GOIS, Francisco F. de (Org.). MICROCRÉDITO e desenvolvimento regional. Fortaleza, CE: Premium, 2011. 383 p. ISBN 978-85-7564-545-1.

SOUZA, Nali de Jesus de. Economia básica. São Paulo: Atlas, 2007. 280 p.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 441 p.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Introdução à economia. 12. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: SaraivaUni, 2015. 565p.

ADM 5123	Economia Solidária
----------	--------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

História e evolução conceitual da economia social. As transformações das relações de trabalho. A construção da economia solidária no Brasil e o processo de incubação. Formas de empreendimentos coletivos. Princípios da economia solidária. Organização e gestão de empreendimentos econômicos solidários. Comércio justo, consumo ético, redes solidárias e desenvolvimento local. Metodologias pedagógicas na economia solidária.

Bibliografia Básica:

ARROYO, João Cláudio Tupinambá; SCHUCH, Flávio Camargo. **Economia popular e solidária: a alavanca para um desenvolvimento sustentável**. 1. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006. 111 p.

DEMOUSTIER, Danièle. **A economia social e solidária: um novo modo de empreendimento associativo**. Tradução Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2006. 230 p.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. 127 p.

Bibliografia Complementar:

FARIA, José Henrique de. **Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações**. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 395 p.

FERREIRA, Marco Aurélio Marques; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; GAVA, Rodrigo (Org.). **Administração pública, gestão social e economia solidária: avanços e desafios**. Viçosa, MG: [s.n.], 2011. 350 p.

MELLO, Claiton; STREIT, Jorge; ROVAI, Renato (Org.). **Geração de trabalho e renda, economia solidária e desenvolvimento local: a contribuição da Fundação Banco do Brasil**. São Paulo, SP: Publisher Brasil, 2006. 166 p.

ROUILLÉ D'ORFEUIL, Henri. **Economia cidadã: alternativas ao neoliberalismo**. Petrópolis: Vozes, 2002. 196 p.

SINGER, Paul. **Aprender economia**. 24.ed. São Paulo, SP: Contexto, 2008. 202 p.

ADM 5333	Empreendedorismo Social
----------	-------------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Perfil e cenário histórico de organizações de iniciativas sociais no Brasil e internacional. Empreendedorismo social. Negócios sociais. Levantamento de experiências existentes. Análise de empreendimentos e negócios sociais.

Bibliografia Básica:

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
SCHUMPETER. J. **Teoria do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.1961.

Bibliografia Complementar:

ASHOKA Empreendedores Sociais; MCKINSEY & COMPANY, Inc. **Empreendimentos Sociais Sustentáveis: como elaborar planos de Negócio para organizações sociais**. Rio de Janeiro: Fundação Petrópolis, 2001.
BORNSTEIN, David. **Como mudar o mundo: empreendedores sociais e o poder das novas ideias**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
CARDOSO, G. **Mude, você, o mundo!**. 1. ed. São Caetano do Sul, SP: 2015.
CLEMENTE, Armando (Org.). **Planejamento do negócio: como transformar ideias em realizações**. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2004.
ROUILLÉ D'ORFEUIL, H. **Economia cidadã: alternativas ao neoliberalismo**. Petrópolis: Vozes, 2002. 196 p. Título original: *Économie, le réveil des citoyens*.

ADM 5261	Gestão Agroambiental
----------	----------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Agricultura. Agentes a jusante. Complexos e cadeias agroindustriais. Ambiente e estrutura,

limites e potencialidades dos agentes organizacionais. Gestão ambiental. Histórico da implantação de sistemas de gestão ambiental empresarial, incluindo a apresentação das normas ISO 14.000 e certificação. Políticas ambientais.

Bibliografia Básica:

BATALHA, Mário Otávio *et al.* **Gestão Agroindustrial:** GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.
CARVALHO, A. B.; ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental.** 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
ANDRADE, R. O. B. **Gestão Ambiental:** enfoque estratégico ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.
ASSUMPÇÃO, L. F. J. **Sistema de gestão ambiental:** manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001. Curitiba: Juruá, 2005.
CUNHA, L. H.; COELHO, M. C. N. Política e gestão ambiental. *In:* CUNHA, S. P.; GUERRA, A. J. T. (Org.) **A questão ambiental:** diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação.** Campinas: Papyrus Editora, 2005.
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO. Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental. **Manual para elaboração, administração de projetos socioambientais.** São Paulo: SMA/CPLEA, 2005.

DCC 5150	Informática Básica
----------	--------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Sistema Operacional. Processador de textos. Planilhas eletrônicas. Internet. Correio eletrônico. Informática como ferramenta de produção intelectual e como meio de obter e divulgar informações.

Bibliografia Básica:

MANZANO, José Augusto N. G.. **Estudo dirigido de excel XP**. São Paulo: Érica, 2004.

MIGUEL, Fernando Bestechi; MIGUEL, Sandra Regina Bestechi. **Estudo dirigido de Access XP**. São Paulo: Érica, 2005.

DINIZ, André. **Desvendando e dominando o Openoffice.Org**. [S.l]: Ciência Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar:

COLEÇÃO LIVROS INTRODUTÓRIOS. **Powerpoint 2002 passo a passo lite**. São Paulo: Makron, 2004.

KISCHNHEVSKY, Mauricio; SILVEIRA FILHO, Otton Teixeira da. **Introdução à informática**: volume único: módulos 1 e 2. 3. ed. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2005.

MANZANO, José Augusto N. G. **OpenOffice.org**: versão 1.1 em português: guia de aplicação. 2. ed. São Paulo: Érica, 2004.

PLAFFENBERGER, Bryan. **Dicionário de informática**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

GENNARI, Maria Cristina. **Minidicionário saraiva informática**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

LET 5151

Inglês Instrumental

Período: 1º ao 8º**Carga Horária:** 33 horas**Natureza:** optativa**Ementa:**

Abordagem integrada dos níveis de compreensão de leitura, suas estratégias e aspectos

léxico-gramaticais. Ensino da língua inglesa através de literaturas técnico- científicas interdisciplinares. Técnicas do inglês instrumental.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Décio Torres; OLIVEIRA, Adelaide. **Inglês para administração e economia**. Barueri: Disal, 2007.

OXFORD/ **Dicionário para estudantes brasileiros**. Nova York: Oxford University Press, 2005.

SWAN, M. **Practical english usage**. 3. ed. Nova York: Oxford University Press, 2005.

Bibliografia Complementar:

COLLINS. **Dicionário mini collins**: ideal para viajantes e estudantes: (português- inglês/inglês-português). 2. ed. São Paulo: Siciliano, 1994.

HENKE, Niura Regiane. **Inglês nos negócios**. Barueri: Disal 2007.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2004.

OXFORD. **Dictionary of synonyms and antonyms**. Oxford University Press, 2005.

SOUZA, A. G. F. *et al.* **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

LET 5154	Libras
----------	--------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Linguagem Brasileira de Sinais - O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras / Português;

técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, E. O. C. de. **Leitura e surdez:** um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão.** Brasília: [s.n.], 2005. Fascículo 1 (Educação infantil). Disponível em www.dominiopublico.gov.br. Acesso em 22 maio 2020.

CAPOVILLA, F. C. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira.** Colaboração de Walkiria Duarte Raphael. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira:** o mundo do surdo em Libras. Educação. Imprensa Oficial. 2004. vol. 1.

FERNANDES, E. **Surdez e bilinguismo.** Porto Alegre: Mediação, 2004.

FERNANDES, E. **Problemas linguísticos e cognitivos do surdo.** Rio de Janeiro: Agir, 1990.

GOES, M. C. R. de. **Linguagem, surdez e educação.** Campinas: Autores Associados, 1996.

GOLDFELD, M. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexos, 1997.

ADM 5217	Mercado Financeiro e de Capitais
----------	----------------------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Introdução ao mercado de capitais. Estrutura e dinâmica do mercado de capitais: investidores, mercados primário e secundário, bolsa de valores no Brasil, derivativos.

Análise de ações: análise fundamentalista e análise técnica. Fundos de renda fixa e renda variável. Tesouro Direto. Fundos Imobiliários.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTE FILHO, F. da S.; MISUMI, Jorge Yoschio. **Mercado de capitais**. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 2002

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 18. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BESSADA, O. **O mercado futuro e de opções**. São Paulo: Editora Record, 1995.

DAMODARAN, A. **Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2008.

MARCHETTI, V. **Risco e decisão em investimento produtivo**. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1995.

ADM 5339	Métodos e Técnicas de Pesquisa
----------	--------------------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa: Princípios básicos de pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas. População e amostragem. Coleta de dados primários e secundários. Tratamento de dados. Design de experimentos. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de Conteúdo**. 4. ed. Brasília: Líber Livro, 2012.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar:

COTTE, J.; KISTRUCK, G. Discerning marketer's meanings: depth interviews with sales executives. **Handbook of Qualitative Research Methods in Marketing**. Cheltenham, UK; Northampton, MA: Edward Elgar, 2006.

DELLAGNELO, E. H. L.; SILVA, R. C. Análise de Conteúdo e sua aplicação em pesquisa na administração. *In*: VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (org.). **Pesquisa Qualitativa em Administração: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SEIDMAN, I. **Interviewing as qualitative research: a guide for researchers in education and the social sciences**. New York: Teachers College Press, 2006.

VIEIRA, M. M. F. Por uma boa pesquisa (qualitativa) em Administração. *In*: VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (org.). **Pesquisa Qualitativa em administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

ADM 5215	Orçamento Empresarial
----------	-----------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Aspectos introdutórios do orçamento e a administração. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas. Orçamento dos investimentos. Orçamento de caixa. Orçamento do resultado. Controle orçamentário.

Bibliografia Básica:

FREZZATTI, F. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial:** manual de elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOBANSKI, J. J. **Prática de orçamento empresarial:** um exercício programado. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, R. M. **Orçamento empresarial:** uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

PADOVEZE, C. L.; TARANTO, F. C. **Orçamento empresarial:** novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

PASSARELLI, J.; BONFIM, E. de A. **Orçamento empresarial:** como elaborar e analisar. São Paulo: Thomson, 2004.

SÁ, C. A.; MORAES, J. R. de. **Orçamento estratégico:** uma visão empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

SANVICENTE, A. Z. SANTOS, C. A. **Orçamento na administração de empresas:** planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ADM 5340	Políticas Públicas
----------	--------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

O campo de estudos de políticas públicas. Perspectivas de análise das políticas públicas. Definição do problema. Formação da agenda. Formulação de políticas públicas. O processo de implementação. Avaliação de políticas públicas.

Bibliografia Básica:

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de administração pública:** foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de gestão pública contemporânea.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA J. M. **Governança no setor público.** São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

COSTIN, C. **Administração pública.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KEINERT, T. M. M. Os paradigmas da Administração Pública no Brasil (1900 – 92).

Revista de administração de empresas. São Paulo, v. 34, n. 3, p. 41 – 48.

NASCIMENTO E. R. **Princípios de finanças públicas.** Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2010.

RODRIGUES C. E. *et al.* **Gestão pública:** planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS C. S. **Introdução à administração pública.** São Paulo: Saraiva, 2006.

LET 5150	Português Instrumental
----------	------------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Comunicação e Linguagem. Significação das Palavras. Redação. Correspondência e redação técnica. Sintaxe: Concordância verbal e Nominal. Regência. Crase. Colocação de pronomes. Ortografia.

Bibliografia Básica:

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** 46. ed. São Paulo, 2007.

ERNANI, T.; NICOLA, J. **Curso Prático de língua e redação**. 4. ed. São Paulo: Ed. Scipione, 1996.

GRANATIC, B. **Técnicas Básicas de Redação**. São Paulo: Ed. Scipione, 1995.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, D.; ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental**. 25. ed. São Paulo: Atlas. 2009.

SAVIOLI, F. **Gramática em 44 Lições**. 32. ed. São Paulo: Ática. 2001. 432 p.

LUFT, C. P. **Moderna gramática brasileira**. São Paulo, SP: Globo, 2002. 265 p.

NICOLA, J. de; TERRA, E. **1001 dúvidas de português**. São Paulo, SP: Saraiva, 2001. 288 p.

TUFANO, D. **Estudos de língua portuguesa: gramática**. São Paulo, SP: Moderna, 1990. 305 p.

ADM 5341	Processo decisório
----------	--------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Introdução ao processo decisório. Informação e comunicação no processo decisório. Atores do processo decisório. Modelos no processo decisório. Tipos, níveis e estilos de tomada de decisão. Técnicas e instrumentos de apoio à decisão.

Bibliografia Básica:

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. Tradução de Geni Goldschmidt. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VECCHIO, R. P. **Comportamento organizacional: conceitos básicos**. Revisão técnica de Ana Cristina Limongi-França e tradução de Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

WOOD JUNIOR, THOMAZ (Coord.). **Mudança organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CRUZ, E. P.; BARRETO, C. R.; FONTANILLAS, C. N. **O processo decisório nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

GOMES, L. F. A. M. GOMES, C. F. S. **Tomada de decisão gerencial: um enfoque multicritério**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. Trad. Geni Goldschmidt. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 380 p.

VECCHIO, R. P. **Comportamento organizacional: conceitos básicos**. Revisão técnica de Ana Cristina Limongi-França; tradução de Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DIR 5047	Propriedade Industrial e Inovação
----------	-----------------------------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa: Propriedade Intelectual: Direitos de autor e conexos. Sistema internacional propriedade intelectual. Defesa dos Direitos Autorais. Inovação e Propriedade Industrial: Patentes, Marcas, Indicações Geográficas e Desenhos Industriais. Proteção Sui Generis. Direito concorrencial.

Bibliografia Básica:

NALINI, José Renato. **Propriedade Intelectual**. [S.l.]. Editora RT. 2013.

PAESANI, Liliana Minardi. **O direito na sociedade da informação**. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVEIRA, Newton. **Propriedade Intelectual**. 5.ed. São Paulo: Macedo, 2015

Bibliografia Complementar:

ASCENSÃO, José de Oliveira. **Breves Observações ao Projeto de Substitutivo da Lei de Direitos Autorais, Direito da Internet e da Sociedade da Informação**. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 2002.

BARBOSA, Denis Borges. **Tratado da Propriedade Intelectual**. Lumen Juris, 2010.

BASSO, Maristela. **O direito internacional da propriedade intelectual**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2000.

DIAS, José Carlos Vaz e; MÜLLER, Juliana Martins de Sá; PORTILHO, Raphaela Magnino Rosa (Orgs.). **A propriedade intelectual e os dez anos da lei de inovação: conflitos e perspectivas**. Rio de Janeiro, RJ: Gramma, 2015.

PAESANI, Liliana Minardi. **Manual de Propriedade Intelectual**. São Paulo; Atlas, 2012.

ADM 5284 | Segurança do Trabalho e Sistema Integrado de Gestão

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Histórico da Segurança do Trabalho. Aspectos econômicos, políticos e sociais. Custos de Acidentes. Principais Conceitos e Características. Riscos Ocupacionais: conceitos e classificação. Obrigações do Empregador baseado nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho com ênfase na NR-4- SESMT, NR-5- CIPA, NR-6- EPI. Adicionais de Insalubridade e Periculosidade. Gestão de Segurança baseada no ciclo PDCA. Perfil Profissiográfico Previdenciário.

Bibliografia Básica:

EQUIPE ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977**. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MACHADO, Jorge; SORATTO, Lúcia; CODO, Wanderley (Org.) **Saúde e trabalho no Brasil: uma revolução silenciosa: o NTEP e a previdência social.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 4. ed. São Paulo: LTr, 2011.

Bibliografia Complementar:

COLETA, José Augusto Dela. **Acidentes de Trabalho: fator humano, contribuições da psicologia do trabalho e atividades de prevenção.** São Paulo: Atlas, 1991.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. **Normas Regulamentadoras.** Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 22 maio 2020.

TAVARES. J. C. **Noções de Prevenção e Controle de Perdas.** 6. ed. São Paulo: Editora Sena, 2008.

TAVARES. J. C. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho.** São Paulo: Senac, 2007.

VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.) **Manual de saúde e segurança do trabalho: segurança, higiene e medicina do trabalho.** São Paulo: LTR, 2005. v. 3.

ADM 5345 *Business Intelligence*

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Vantagem competitiva com os sistemas de informação. Estrutura de um sistema de informação. Principais ferramentas de sistema de informações. Tipos de Informação. Questões éticas e sociais em sistemas de informação. Definição de BI. Competitive intelligence; infraestrutura tecnológica: portal, OLAP (on-line analytical processing), data warehouse, data mining, ciclo de atividades, dimensionamento em cubo. Análise de estratégia e desempenho do negócio.

Bibliografia Básica:

BRAGHITTONI, R. **Business Intelligence: Implementar do jeito certo e a custo zero.** Casa do Código. 2017.

TURBAN, E; MCLEAN, E; WETHERBE, J. **Tecnologia da informação para gestão.** 6. ed., [S.l.]: Bookman, 2010.

RAMESH, S; DURSUN, D; TURBAN, E. **Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio.** 4. ed. [S.l.]: Bookman. 2019

Bibliografia Complementar:

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a Empresa Digital.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SERRA, L. **A essência do Business Intelligence.** São Paulo: Ed. Berkeley Brasil, 2002.

TURBAN, E.; SHARDA, R.; ARONSON, J. E.; KING, D. **Business Intelligence: Um enfoque gerencial para a Inteligência do Negócio.** [S.l.]: Bookman, 2009.

PRIMAK, Fábio Vinicius. **Decisões com BI (Business Intelligence).** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

PETRINI, M.; POZZEBON, M.; FREITAS, M. T. **Inteligência de negócios no Brasil.** [S.l.]: Ed. HSM Management, 2005.

DIR 5053

Tópicos em Licitações e Contratos Administrativos

Período: 4º ao 8º**Carga Horária:** 33 horas**Natureza:** optativa**Ementa:** A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina**Bibliografia Básica:**

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Complementar:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5338	Tópicos Especiais em Estatística
Período: 4° ao 8°	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
ADM 5255	Tópicos Especiais em Estratégia
Período: 5° ao 8°	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
ADM 5219	Tópicos Especiais em Finanças
Período: 5° ao 8°	

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Básica:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Complementar:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5223	Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas
----------	--

Período: 5º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Básica:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Complementar:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5332	Tópicos Especiais em Gestão Fiscal
----------	------------------------------------

Período: 5º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Básica:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Complementar:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5253	Tópicos Especiais em Marketing
----------	--------------------------------

Período: 5º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Básica:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Complementar:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5331	Tópicos Especiais em Operações e Logística
----------	--

Período: 5º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Básica:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Complementar:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5343	Tópicos Especiais em Pesquisa
----------	-------------------------------

Período: 5° ao 8°

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Básica:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Complementar:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5337	Tópicos Especiais em Psicologia Organizacional
----------	--

Período: 3° ao 8°

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Básica:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Complementar:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5444	Tópicos Especiais em Economia
----------	-------------------------------

Período: 6º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Básica:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

Bibliografia Complementar:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

APÊNDICE C: REGULAMENTO DO ESTÁGIO

REGULAMENTO DE ESTÁGIOSUPERVISIONADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 1º O estágio supervisionado é obrigatório, com carga horária mínima de 327 horas.

Art. 2º O estudante poderá dar início ao seu estágio a partir do cumprimento de, no mínimo, 1650 horas do curso e estar matriculado obrigatoriamente na disciplina Orientação em Prática de Estágio.

Art 3º O estágio tem a finalidade de complementar a íntegra formação do estudante, levando ao exercício da profissão escolhida permeado pelos saberes desenvolvidos no curso tanto pelo aspecto técnico profissional quanto pelos componentes de formação humana. Portanto, as atividades desempenhadas durante o estágio devem estar diretamente relacionadas às diretrizes e à composição do curso Bacharelado em Administração.

Art. 4º São objetivos do estágio:

- I. Viabilizar a participação do estudante no mercado de trabalho, contando com a orientação acadêmica e supervisão da Organização concedente de forma a propiciar uma experiência real de aprendizado prático.
- II. Familiarizar o estudante com as atividades pertinentes à sua profissão de forma que, em tempo, possa desenvolver habilidades como pensamento crítico, eficiência em processos, capacidade de tomada de decisão e liderança e visão do mundo do trabalho.
- III. Fortalecer a integração entre o mundo do trabalho em seus diversos setores e a instituição acadêmica.
- IV. Aprimorar processos de forma a proporcionar ganhos para o estudante, para as Organizações e melhorias para o próprio curso.

Art. 5º O estudante deverá procurar um professor orientador, preferencialmente da área do estágio a ser realizado, que se compromete à sua orientação.

Parágrafo Único. A supervisão do estágio compete à empresa concedente e deve ser realizada preferencialmente por profissional com formação na área específica do setor em que o estudante estiver estagiando, ou com reconhecida experiência.

Art. 6º São atribuições do professor orientador:

- I. Orientar o estudante na confecção do Plano de Estágio, de acordo com as normas vigentes na Seção de Estágio da DIREXT e seus respectivos sistemas e observando-se as possibilidades da Lei 11.788 de 25/09/08.
- II. Analisar, aprovar e submeter junto ao estudante, o plano de estágio à Seção de Estágio da DIREXT para registro do mesmo.
- III. Assinar os documentos pertinentes ao registro, dando seu consentimento após conferência dos mesmos.
- IV. Disponibilizar seu contato para o supervisor do estágio na Organização com a finalidade de discutir o desempenho do estagiário sempre que necessário.

- V. Acompanhar as rotinas do estágio de acordo com o Plano de Estágio e ser efetivo na orientação do estudante no período enquanto durar o estágio.
- VI. Orientar na construção do Relatório de Estágio conforme modelo disponibilizado da disciplina Estágio, acompanhar a apresentação do relatório e emitir parecer sobre o mesmo.
- VII. Propor melhorias nos processos sempre que possível e necessário à Coordenação do curso.

Art. 7º São atribuições do estagiário:

- I. Conhecer e cumprir as determinações legais acerca da Lei 11.788 de 25/09/08, bem como aquelas pertinentes à Seção de Estágio da DIREXT, do PPC do curso e deste regulamento.
- II. Construir o Plano de Estágio sob a orientação do professor orientador e apresentar à Organização concedente, procedendo posteriormente ao registro junto à Seção de Estágio da DIREXT e em parceria com o professor orientador.
- III. Desempenhar as atividades do estágio conforme o planejado, primando pela ética, discrição, eficiência e máximo aprendizado.
- IV. Manter contato com o supervisor do estágio na Organização, discutindo sobre seu aprendizado e desenvolvimento.
- V. Manter contato com o professor orientador para posicionar o mesmo sobre os pareceres do supervisor do estágio na Organização, solicitar orientações em geral para melhoria do seu desempenho, acompanhamento da execução do Plano de Estágio e, por fim, a construção do Relatório de Estágio.

Art. 8º O estagiário desvincula-se da Organização concedente após o cumprimento, com êxito, da carga horária do estágio conforme registro na Seção de Estágio e Plano de Estágio.

Art. 9º Todos os estágios devem ser intermediados pela Diretoria de Extensão - Seção de Estágio (DIREXT) e feitos nesta seção os registros necessários ao início e término do estágio, bem como pela coordenação do curso.

Parágrafo Único. Excepcionalmente o estudante que trabalha e/ou que é empresário poderá fazer seu estágio nas respectivas empresas, entretanto as atividades desenvolvidas deverão ser obrigatoriamente na área de administração.

Art. 10º Os estudantes que venham transferidos de outras instituições por qualquer meio, sem terem cumprido a carga horária de 327h de estágio conforme PPC do Bacharelado em Administração *Campus* Rio Pomba, IF Sudeste MG, ficarão sujeitos ao descrito neste PPC e neste regulamento.

Art. 11º As questões administrativas relacionadas à formalização do estágio junto ao IF Sudeste MG seguem o Regulamento de Estágio Curricular da Seção de Estágios e demais documentos desta Seção, disponíveis em sua página.

Art. 12º O estudante deverá apresentar um relatório descritivo para o seu orientador, com quem o construiu e para o professor da disciplina Orientação em Prática de Estágio como um dos requisitos para aprovação na mesma.

Art. 13º Os casos omissos serão levados em primeira instância ao Colegiado do Curso Bacharelado em Administração, que tomará as decisões cabíveis e, se necessário, em segunda instância, à instituição por meio da Seção de Estágio da DIREXT.

APÊNDICE D: REGULAMENTO DO TCC

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória para todos os estudantes do Curso de Administração e está previsto na matriz curricular do curso nas disciplinas Pesquisa I (7º período) e Pesquisa II (8º período).

§1º – Na Pesquisa I, o estudante aprimorará, com a orientação docente, o seu tema de TCC, bem como o método a ser utilizado, além de iniciar seu trabalho através do levantamento bibliográfico e documental, elaborando a estrutura do TCC e um texto preliminar.

§2º – Na Pesquisa II, o estudante aprofundará, sob orientação docente, a pesquisa bibliográfica e documental, realizará trabalho de campo, quando for o caso, além da redação do texto final do TCC.

Art. 2º O TCC tem por objetivo consolidar os conteúdos adquiridos pelos estudantes no decorrer do curso de graduação, por meio da realização de um trabalho orientado e da produção de conhecimento qualificado na área de Administração. O TCC pode ser desenvolvido em duas diferentes modalidades: profissional e acadêmica, a partir do alinhamento com o professor orientador e seguindo os templates disponibilizados durante as disciplinas Pesquisa I (7º período) e Pesquisa II (8º período). As referidas modalidades podem ser contempladas a partir das opções:

I. Profissional:

1. Diagnóstico de experiência, que pode ser referente ao local em que o estudante fez seu estágio, à organização na qual já trabalha ou decorrente da participação em atividade e ou projeto de extensão.
2. Plano de negócios

II. Acadêmica:

1. Artigo científico, proveniente de pesquisa ou de atividade ou projeto de extensão.
2. Relatório final de iniciação científica e de projeto de extensão.

§1º - Na modalidade artigo científico, serão aceitas também publicações em periódicos científicos ocorridas em qualquer momento a partir do ingresso no curso e atendendo às seguintes condições:

- I. Ser na área de Administração ou afins;
- II. Ter sido escrito em parceria com professor do DACG;
- III. Ter sido submetido ou publicado em periódico avaliado pelo sistema Qualis/CAPES;
- IV. Em caso de obtenção de patente ou propriedade intelectual, será necessário também a apresentação dos documentos comprobatórios.

§2º - Não serão aceitas publicações em congressos.

§3º - Serão aceitos relatórios finais de iniciação científica realizada em qualquer momento do curso, esses relatórios precisam ser convertidos em um dos formatos já estabelecidos, a fim de ser avaliados tanto na forma escrita quanto na apresentação oral (exceto nos casos em que esses relatórios já foram convertidos previamente em artigos e publicados).

§4º - Serão aceitos relatórios finais de projetos de extensão registrados na PROEX e realizados a partir do 5º período ou da totalização de 1650h do curso, bem como de projetos de curricularização da extensão, realizados em qualquer período do curso, esses relatórios precisam ser convertidos em um dos formatos já estabelecidos, a fim de serem avaliados tanto na forma escrita quanto na apresentação oral (exceto nos casos em que esses relatórios já foram convertidos previamente em artigos e publicados).

Art. 3º O TCC deverá ser desenvolvido obrigatoriamente sob orientação de um docente do IF Sudeste - MG *campus* Rio Pomba e conforme as linhas de pesquisa ofertadas.

§1º - O TCC deverá ter entre 20 e 40 páginas, excetuando-se os elementos pré e pós-textuais (capa, agradecimento, resumo, listas, sumário, referências bibliográficas e conforme os templates disponibilizados nas disciplinas Pesquisa I e Pesquisa II.

§2º - O TCC deverá seguir as normas de formatação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes.

§3º - Normas complementares que se fizerem necessárias serão divulgadas semestralmente pela Coordenação do Curso e pelo professor responsável pela condução da disciplina de Pesquisa I e II.

§4º - Após a apresentação e aprovação, o TCC proveniente da modalidade acadêmica, a critério do(s) autor(es) e do orientador, poderá ser submetido a um periódico científico classificado na base Qualis/Capes.

§5º - O Diagnóstico de experiência deverá ser desenvolvido seguindo o modelo disponibilizado na disciplina Pesquisa I.

§6º - O Plano de Negócios deverá ser desenvolvido seguindo o modelo disponibilizado na disciplina Pesquisa I.

Art. 4º A avaliação do TCC será realizada em sessão pública e consistirá na análise do trabalho escrito e da defesa oral, realizada por uma banca examinadora composta de três membros, quais sejam: o orientador e dois avaliadores convidados, integrantes do corpo de professores e técnicos administrativos em educação do IF Sudeste MG ou de outras instituições, com titulação mínima de especialista ou matriculado em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

§1º - Em caso de TCC em formato de artigo, cuja submissão ainda não tenha recebido o aceite, a banca avaliará tanto o texto quanto a apresentação oral do estudante.

§2º – Em caso de artigo publicado ou que possua o aceite final para publicação e de TCC que envolva obtenção de patente ou registro de propriedade intelectual, o estudante receberá automaticamente a nota oito e será avaliado somente em sua apresentação oral, podendo obter até mais dois pontos.

Parágrafo Único: Eventualmente, caso haja necessidade e recurso para tal, membros externos ao IF Sudeste - MG, desde que possuam pelo menos o título de especialista ou que estejam matriculados em programas *Stricto Sensu*, poderão ser convidados para compor a banca.

Art. 5º Todos os temas de TCC deverão se enquadrar na área de Administração. O tema do TCC é de escolha do estudante, em conjunto com o orientador. Aos professores das disciplinas Pesquisa I e Pesquisa II caberá:

- a) Auxiliar os estudantes, em função dos seus temas, a definir seus orientadores;
- b) Contribuir com o desenvolvimento do trabalho em termos metodológicos;
- c) Monitorar o cumprimento dos prazos e entrega dos trabalhos previstos, em comum acordo com o professor orientador do TCC.
- d) Aprovar, junto com o coordenador do curso, trocas de orientação, a pedido de estudantes ou professores.
- e) Supervisionar o desenvolvimento do TCC.

Art. 6º Aos orientadores, caberá:

- a) Auxiliar o estudante a delimitar seu objeto de pesquisa e a estruturar o trabalho, por meio de encontros de orientação - em horários combinados de comum acordo com o orientando e não coincidentes com os horários das disciplinas e por disponibilização de orientações por canais virtuais;
- b) Avaliar a pesquisa bibliográfica realizada pelo estudante e indicar complementações, inclusive de outros materiais pertinentes ao desenvolvimento do trabalho;
- c) Ler e avaliar os materiais parciais e final produzidos, sugerindo alterações para a sua melhoria;
- d) Acompanhar a entrega do trabalho nos prazos estabelecidos e divulgados pelos professores das disciplinas de Pesquisa I e Pesquisa II.

§1º – Cada orientador terá no máximo três trabalhos sob sua orientação, distribuídos nas linhas de pesquisa e formatos que se dispuser previamente a conduzir.

Art. 7º Ao estudante orientado caberá:

- a) Manter contato regular com seu orientador e informá-lo sobre o desenvolvimento de sua pesquisa;
- b) Comunicar eventuais dificuldades na realização de seu trabalho;
- c) Dedicar-se ao processo de desenvolvimento do TCC, de forma a garantir a execução do planejamento acordado com o orientador, zelando pelos prazos estabelecidos para cada uma das etapas do trabalho.

Art. 8º O desempenho de cada estudante na Pesquisa I será avaliado pelo professor da disciplina, que atribuirá notas conforme o cumprimento das etapas.

§1º – Os requisitos para a aprovação do estudante na disciplina Pesquisa I são:

- a) Entrega, por parte do estudante, de um texto inicial, aprovado pelo orientador, cuja estrutura dependerá do formato escolhido, dentre os definidos no Artigo 2º:
 - Artigo científico: texto entre oito e dez páginas (formato ABNT), em que conste: exposição do tema, problema de pesquisa, revisão bibliográfica (estado da arte do debate sobre o tema/problema escolhido) e estrutura preliminar do artigo.
 - Plano de negócio: texto entre oito e dez páginas (formato ABNT), em que conste: exposição do tema, análise e ideia do plano, estudo de viabilidade.
 - Relato de experiência: texto entre oito e de páginas (formato ABNT), em que conste: contextualização política, social, cultural e/ou econômica preliminar da atividade ou da instituição no âmbito local, nacional e internacional, bem como a apresentação de como o relato será conduzido na disciplina Pesquisa II.
- c) Entrega de formulário específico, disponibilizado aos estudantes de Pesquisa I, com aceite de orientação por parte do docente, bem como com a avaliação de aspectos relativos à orientação, tais como: comparecimento a reuniões, realização de atividades do trabalho e cumprimento dos prazos previstos, entre outras, observadas as etapas previstas no início da disciplina Pesquisa I.

§2º – Os requisitos para a aprovação do estudante na disciplina Pesquisa II:

- a) entrega do texto final do TCC em meio eletrônico e impresso em número de vias que atenda à banca, aprovado pelo orientador.
- b) entrega de formulário específico, disponibilizado na disciplina Pesquisa II, assinado pelo orientador, com a nota final do TCC igual ou superior a seis pontos (6,0).

Art. 9º A aprovação na disciplina Pesquisa I é pré-requisito para o estudante se matricular na disciplina Pesquisa II.

Art. 10º A aprovação nas duas disciplinas, Pesquisa I e II, oferecidas, respectivamente, nos 7º e 8º períodos do curso, são requisitos para apresentação e conclusão do TCC.

Art. 11º O professor da disciplina Pesquisa II é responsável pela atribuição da nota final do TCC, atribuindo nota final até o máximo de dez pontos (10,0).

Parágrafo único: sugestão de avaliação:

- a) Critérios: são os aspectos que devem ser levados em conta pelo estudante para o desenvolvimento do TCC e pelo orientador para a avaliação do TCC e atribuição de nota. Estão apresentados no quadro 10, segundo o grau de complexidade esperado para um estudante do 8º período do curso alcançar um patamar de desenvolvimento satisfatório no processo de avaliação.
- b) Diminuição da nota: todos os TCCs partem da nota 10,0 (dez) e poderão ter seus pontos retirados no caso de o trabalho não ter desenvolvido adequadamente os critérios previstos. Cada critério, a depender da sua dificuldade, terá uma possível diminuição maior ou menor da nota.
- c) Trabalhos que apresentem plágio, ou seja, de uso de conceitos, frases ou ideias de terceiros, em sua integralidade ou em partes, sem a indicação da devida autoria, tendo em vista representarem violação de direitos autorais e má conduta científica, receberão nota 0 (zero) e o estudante terá que refazer a disciplina.

Quadro 10 – Critérios a serem observados na avaliação de TCCs.

Critério	Diminuição da nota
Relevância e originalidade da abordagem dada ao tema.	Até menos 1,0
Rigor metodológico e precisão conceitual.	Até menos 1,0
Desenvolvimento do tema e sequência lógica de ideias.	Até menos 1,0
Qualidade da introdução e da conclusão.	Até menos 1,0
Qualidade e correção da linguagem.	Até menos 1,0
Precisão e escopo das informações, dados e demais conteúdos revelados pela pesquisa.	Até menos 1,0
Relevância, qualidade e assimilação das fontes consultadas.	Até menos 1,0
Qualidade da apresentação e postura	Até menos 1,0
Domínio do assunto na apresentação	Até menos 1,0
Cumprimento de prazos	Até menos 1,0

Art. 12º A organização das apresentações públicas do TCC (reserva de espaço físico, elaboração de um cronograma das bancas, convite aos professores que farão as avaliações complementares, entre outras tarefas), também a entrega das notas finais dos trabalhos de conclusão de curso para a Secretaria de Graduação do *Campus* Rio Pomba é de responsabilidade do professor da disciplina Pesquisa II.

§1º – As apresentações públicas do TCC contarão com a presença do discente e da banca avaliadora e será aberta à presença dos demais estudantes dos cursos do DACG, convidados externos, respeitando-se o seguinte procedimento:

- a) Apresentação do TCC pelo discente (20 min).
- b) Exposição pública do parecer e considerações gerais de cada membro da banca acerca do trabalho (10 min).
- c) Reunião reservada da banca para deliberações finais.
- d) Encerramento da banca pelo orientador e leitura da nota final atribuída ao TCC (5 min).

Art. 13º Os casos omissos serão levados ao colegiado do curso, que tomará as decisões cabíveis.

APÊNDICE E: REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

Regulamenta e estabelece critérios para a avaliação das atividades complementares desenvolvidas pelos estudantes do curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba

CAPÍTULO I DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º As atividades de cunho acadêmico, científico e cultural, obrigatórias para a integralização do currículo dos cursos de educação superior, constituem-se de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos educandos e ao desenvolvimento da sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da educação.

Art. 2º Essas atividades, denominadas Atividades Complementares, integram o currículo do Curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba, como requisitos curriculares suplementares de livre escolha, com carga horária de 200 horas.

Art. 3º São consideradas Atividades Complementares as experiências adquiridas pelos educandos desde o ingresso deles no IF Sudeste MG em espaços educativos diversos, utilizando o campo científico e o da vivência social.

CAPÍTULO II DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art.4º Para efeito de acompanhamento e registro da carga horária a ser cumprida, as Atividades Complementares estão divididas nas seguintes categorias:

- I. Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares, que abordem sobre temas correlatos ao curso de Bacharelado em Administração;
- II. Projetos de extensão e de pesquisa cadastrados nas Diretorias de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação;
- III. Cursos de atualização livres e/ou de extensão, presenciais ou à distância, certificados pela instituição promotora, com carga horária e conteúdos definidos;
- IV. Estágios extracurriculares em instituições conveniadas com o IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba;
- V. Atividades de monitoria;
- VI. Atividades voluntárias em instituições filantrópicas ou do terceiro setor;
- VII. Atividades culturais, esportivas e de entretenimento quando promovidas pelo IF Sudeste MG, serão automaticamente aceitas. Atividades externas à Instituição serão avaliadas pelo Colegiado.

- VIII. Publicação de artigo (que não seja contabilizado como TCC), pôster, resumo, resumo expandido, documento livre e painel como autor e coautor;
- IX. Participação em órgãos colegiados do IF Sudeste MG;
- X. Participação em comissão organizadora de evento educacional ou científico;
- XI. Participação e execução de projetos relacionados à Empresa Júnior, incubadora de empresas, jornais e/ou periódicos da Instituição;
- XII. Visitas técnicas;
- XIII. Projeto Rondon;
- XIV. Outras atividades não previstas neste regulamento, que estejam relacionadas com projeto pedagógico do curso, e que sejam aprovadas pelo Colegiado.

Art.5º A fim de garantir a diversificação e a ampliação do universo cultural, bem como o enriquecimento plural da formação discente, o estudante do Curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba deverá realizar Atividades Complementares de, pelo menos, 04 (quatro) categorias diferentes referentes às mencionadas no Art.4º.

Art. 6º Por palestras, seminários, congressos, conferências ou similares entende-se a série de eventos, sessões técnicas, exposições, jornadas acadêmicas e científicas, organizados ou não pelo IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba, nos quais o educando poderá participar como ouvinte/participante ou na condição de palestrante, instrutor, apresentador, expositor ou mediador.

Art.7º Projeto de extensão consiste na prestação de serviços à comunidade em questões ligadas à cidadania, de modo a pôr em prática a função social do conhecimento.

Parágrafo Único: Projetos propostos pelos próprios estudantes poderão ser aceitos, desde que registrados previamente junto à Diretoria de Extensão, a fim de que sejam cadastrados e acompanhados. Cabe ressaltar que, se o discente pretender utilizar o projeto para atender às demandas do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), não poderá contabilizar o mesmo trabalho como atividade complementar. As atividades de extensão desenvolvidas dentro da carga horária das disciplinas eletivas, também não podem ser pontuadas como atividades complementares.

Art. 8º Considera-se como curso de extensão o conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, ofertadas por Instituições de Ensino Superior credenciadas ou por outras organizações científicas e culturais formalmente constituídas.

Art. 9º Definem-se como cursos livres aqueles que, mesmo não estando diretamente relacionados ao Bacharelado em Administração, servem à complementação de sua formação.

Art. 10º O estágio extracurricular visa propiciar a complementação da aprendizagem do estudante através da vivência de experiências profissionais que não sejam obtidas no ensino escolar.

Parágrafo Único: Como estágios extracurriculares admitem-se as experiências realizadas em instituições da área de formação.

Art. 11º Compreende-se como monitoria a atividade que, independentemente do estágio curricular supervisionado obrigatório, propicia ao estudante a oportunidade de desenvolver, sob supervisão, suas habilidades didáticas. O monitor é um auxiliar do corpo docente nas tarefas didático-científicas, responsabilizando-se por atendimento a estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, trabalhos práticos, trabalhos em biblioteca e no campo, além de outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

Art.12º Atividades em instituições filantrópicas ou do terceiro setor pressupõem a ação voluntária em projetos sociais, caracterizada pelo trabalho solidário e sem fins lucrativos.

Art.13º Atividades culturais, esportivas e de entretenimento realizadas pela instituição que visam formar um profissional com visão múltipla acerca das manifestações artísticas, culturais, esportivas e científicas.

Parágrafo Único: Para serem consideradas válidas, essas atividades deverão ser aprovadas pelo Colegiado do Curso.

Art.14º A Iniciação Científica compreende o envolvimento do estudante em atividade investigativa, sob a orientação de um professor, visando ao aprendizado de métodos e técnicas científicas e ao desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

Art.15º As publicações aceitas como textos acadêmicos são aquelas que, tendo passado por avaliador, sejam veiculadas em anais de congressos, periódicos ou em livros relacionados à área de abrangência do curso. No caso de publicações em periódicos indexados, cabe ressaltar que, se o discente pretender utilizar a publicação para atender às demandas do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, não poderá contabilizar o mesmo trabalho como atividade complementar.

Art. 16º A participação em comissão organizadora de evento educacional ou científico somente será considerada como Atividade Complementar se o evento for promovido por instituição acadêmica, órgão de pesquisa, sociedade científica ou associações municipais.

CAPÍTULO III DA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art.17º As Atividades Complementares, para serem reconhecidas e incorporadas à carga horária necessária à integralização do curso, deverão ser validadas pela coordenação do curso ou docente responsável por elas.

§1º A validação deve ser requerida pelo estudante à coordenação do curso ou docente responsável por meio de formulário próprio, acompanhado da cópia digital do certificado de participação, com a identificação da entidade promotora do evento e a carga horária cumprida.

§ 2º Quando solicitado, o estudante deverá produzir relatórios referentes a cada atividade desenvolvida.

Art. 18º A coordenação do curso ou o docente responsável pelas Atividades Complementares poderá formular exigências para a atribuição de carga horária acerca da pertinência de uma atividade ou de sua comprovação, solicitando a apresentação de novos documentos ou de esclarecimentos do estudante, por escrito.

Art. 19º As Atividades Complementares serão registradas e validadas segundo sua categoria, em conformidade como art.4º, conforme estabelecido no quadro 11, presente no APÊNDICE F. Cada atividade poderá ser pontuada apenas uma vez e em uma categoria.

Art. 20º Cada atividade realizada, independente de sua duração, será validada com, no máximo, a quantidade de horas explicitadas no APÊNDICE F.

Parágrafo Único: A carga horária a ser validada por evento, assim como os documentos comprobatórios da participação do discente em Atividades Complementares, está relacionada no APÊNDICE F deste Regulamento.

Art.21º Os estudantes ingressantes no Curso de Bacharelado em Administração, através de transferência ou reingresso, deverão cumprir esta carga horária estabelecida para as Atividades Complementares, após a matrícula no IF Sudeste MG.

Art. 22º As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas a partir da matrícula no curso, não podendo, portanto, ser aproveitadas atividades anteriores ao ingresso no curso de Administração.

CAPÍTULO IV DA SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 23º A Supervisão de Atividades Complementares é uma atribuição de caráter pedagógico, a ser exercida pela Coordenação de Curso ou pelo docente responsável por elas.

Art. 24º Compete à Coordenação de Curso ou docente responsável:

- I. Fornecer as orientações necessárias para a realização das Atividades Complementares;
- II. Acompanhar o cumprimento deste Regulamento e a efetiva integralização da carga horária;
- III. Verificar a idoneidade da documentação fornecida pelo estudante;

- IV. Validar os documentos comprobatórios apresentados pelo estudante, informando a este o total da carga horária integralizada a cada semestre, quando solicitado pelo discente, com agendamento prévio com a Coordenação de Curso ou o docente responsável;
- V. Analisar a documentação comprobatória de carga horária, conforme previsto no Art.18 deste Regulamento;
- VI. Providenciar, junto à Secretaria competente, o registro da carga horária das Atividades Complementares cumprida pelos estudantes, a fim de que a informação conste no Histórico Escolar;
- VII. Levar ao Colegiado de Curso os casos omissos neste Regulamento para que sejam tomadas as decisões cabíveis.

APÊNDICE F: CATEGORIAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

QUADRO 11 - CATEGORIAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CATEGORIAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Atividades complementares - ensino	Por ocorrência	Máximo	Até x H
Exercício de monitoria	-	-	50h
Participação em grupo de estudo registrado na Diretoria de Ensino	-	-	50h
Exercício de tutoria	-	-	30h
Atividades de docência	-	-	50h
Exercício de cargos de representação estudantil	15h	2	30h
Participação em órgãos colegiados do IF Sudeste MG	25h	2	50h
Realização de estágio não supervisionado	-	-	50h
Participação em seminários, congressos, palestras, semanas temática, semana universitária, conferência, jornada, fórum, etc.	-	-	80h
Visitas Técnicas (relatório)	10h	5	50h
Disciplinas extracurriculares em quaisquer áreas do conhecimento, alusivo à língua portuguesa e/ou idiomas estrangeiros, bem como Língua Brasileira de Sinais	-	-	30h
Ministrante de curso e palestras em eventos acadêmicos	20h	2	40h
Participação em cursos, minicursos ou similar.	-	-	80h
Participação em programas nacionais	30h	1	30h
Participação em programas internacionais	50h	1	50h
Atividades complementares – extensão	Por ocorrência	Máximo	Até x H
Resumo de trabalho de extensão em evento regional	10h	2	20h
Resumo de trabalho de extensão em evento nacional	15h	4	60h
Resumo de trabalho de extensão em evento internacional	20h	4	120h
Participação Projeto Rondon	50h	1	50h
Participação em projetos de extensão, de assistência e/ou atendimento, abertos à comunidade, devidamente registrados na Diretoria de Extensão	50h	2	100h
Membro da Empresa Junior	20h	1	20h
Execução de projetos da empresa Jr., seja de âmbito interno ou externo à EJ	20h	4	80h
Doação de Sangue	10h	4	40h
Participação na organização de eventos em áreas afins	15h	4	60h
Trabalhos voluntários	-	-	60h
Trabalhos em processo eleitoral	10h	2	20h

Atividades complementares - pesquisa	Por ocorrência	Máximo	Até x H
Publicação de artigo científico completo em periódico não classificado pela capes ou em anais de evento científico regional	10h	2	20h
Publicação de artigo científico completo em periódico classificado pela capes "C" ou em anais de evento científico nacional	30h	2	60h
Publicação de artigo científico completo em periódico classificado pela capes "A ou B" ou em anais de evento científico internacional	50h	2	100h
Publicação de pôster em evento científico regional	10h	2	20h
Publicação de pôster em evento científico nacional	15h	4	60h
Publicação de pôster em evento científico internacional	20h	4	120h
Resumo expandido de trabalho em evento regional	10h	2	20h
Resumo expandido de trabalho em evento nacional	15h	4	60h
Resumo expandido de trabalho em evento internacional	20h	4	120h
Apresentação de painel em evento científico regional	10h	2	20h
Apresentação de painel em evento científico nacional	15h	4	60h
Apresentação de painel em evento científico internacional	20h	4	120h
Autoria ou coautoria de capítulo de livro	50h	2	100h
Publicação material didático ou técnico (apostila)	50h	2	100h
Participação em projetos de pesquisa	50h	2	100h

**APÊNDICE G: CANCELAMENTO DA MATRÍCULA E DILATAÇÃO DO PRAZO
MÁXIMO DE CONCLUSÃO**

REGULAMENTO CANCELAMENTO DE MATRÍCULA E DILATAÇÃO DO PRAZO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Cancelamento de Matrícula

Terá a matrícula cancelada, no curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – campus Rio Pomba, o estudante que comprovadamente se encaixar em uma das seguintes situações:

- I. No primeiro período do curso, for reprovado por infrequência em 75% das atividades acadêmicas em que estiver matriculado;
- II. Decorridos quatro anos desde a matrícula no curso, ter concluído menos que 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária obrigatória do curso;
- III. Decorridos seis anos desde a matrícula no curso, ter concluído menos de 50% da carga horária obrigatória do curso;
- IV. Não concluir o curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – campus Rio Pomba no prazo máximo de integralização (oito anos), ressalvado o caso de dilatação autorizada;
- V. Decorrido o prazo máximo para destrancamento ou reintegração, não retornar às atividades acadêmicas;
- VI. Não se matricular no semestre letivo corrente;
- VII. For reprovado em todas as disciplinas matriculadas, em dois semestres consecutivos, exceto se solicitou o trancamento total;
- VIII. Em decorrência de aplicação de sanção disciplinar grave, nos casos previstos pelo Estatuto e Regimento Geral do IF Sudeste MG, campus Rio Pomba e deliberado pelo colegiado do curso;

Caberá à coordenação do curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – campus Rio Pomba, a elaboração, a cada período letivo, da relação dos estudantes em risco de cancelamento de matrícula. Após a elaboração da referida relação, cabe à coordenação iniciar os trâmites para que estes estudantes sejam comunicados a respeito do assunto. Por fim, também cabe à coordenação de curso repassar essa relação de estudantes à CGAE, a fim de que essa possa verificar a possibilidade de suporte a estes estudantes, em busca de condições de garantir a permanência e continuidade destes na instituição.

Uma vez comunicados, caberá aos estudantes em risco de cancelamento de matrícula adotar as providências necessárias, tanto no caso dos estudantes que desejam melhorar sua

situação acadêmica e permanecer na instituição, quanto nos casos de desistência declarada ou não.

1.1. Dilatação autorizada de prazo

O curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – campus Rio Pomba permite, em caráter excepcional, a dilatação do prazo máximo estabelecido para conclusão do curso. Esta situação se aplica aos seguintes casos:

I. Estudantes portadores de deficiências físicas e afecções que limitem a capacidade de aprendizagem;

II. Estudantes impossibilitados de concluir o curso no prazo máximo definido, por motivos de ***força maior***;

Os estudantes que se enquadrarem nestes casos devem formalizar o requerimento de dilatação de prazo e encaminhá-lo, juntamente com todos os documentos comprobatórios de sua condição, para a coordenação do curso para que os casos sejam apreciados no Colegiado. Tal requerimento deverá ser encaminhado à Coordenação do Curso ***antes da efetivação do cancelamento de sua matrícula***.

Cabe ao coordenador de curso encaminhar os requerimentos ao Colegiado, que analisará cada caso, e emitirá parecer favorável ou desfavorável à dilatação do prazo. Em caso de parecer desfavorável o estudante poderá, até 10 (dez) dias após receber a notificação do parecer do Colegiado, solicitar reconsideração do requerimento ao mesmo, mediante justificativa devidamente fundamentada e comprovada. Nos casos em que a reconsideração foi aceita, o Colegiado se reunirá novamente para emitir parecer favorável ou desfavorável, à luz dos novos argumentos e comprovantes apresentados. Os estudantes que conseguirem autorização de dilatação de prazo devem ter sua situação monitorada pela CGAE, por meio de acompanhamento contínuo junto à Coordenação de Curso. A dilatação do prazo, quando concedida, terá sua duração estipulada pelo Colegiado do Curso, sendo analisada as particularidades de cada caso conforme determinações internas e legais.

Estudantes que não conseguirem autorização de dilatação de prazo e, conseqüentemente, tiverem sua matrícula cancelada, poderão reingressar no curso por meio de aprovação em novo processo seletivo, obtendo novo registro acadêmico e novo período para integralização do curso. Tais estudantes também terão direito ao aproveitamento de estudos, desde que as disciplinas aproveitadas tenham sido cursadas há menos de 10 (dez) anos.